ANO 30.º SÁBADO, 12 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9950

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTA

NA GALIZA

Os portugueses, quando viajam e se encontram no estrangeiro, correm uns para os outros, abraçam-se e fraternizam, criando laços, efemeros ou duradoiros, de amizade que se compraz em finezas e atenções, de mutua gentileza. A Pátria fica longe e eles recordam-na, mas esquecem-se do que, dentro dela, os divide e separa, suscitando discussões ácidas ou apreciações desprimorosas, injustas.

Durante os dias que passámos em Mondariz, mais uma vez tivemos ocasião de verificar que Portugal não está insanávelmente ligado, como o gigante Adamastor, a um promontório ou a um rochedo áspero e duro. A maioria dos aquistas e passeantes eram portugueses que quase se desconheciam, mas que uma vez postos em contacto, sentindo-se compatriotas e familiarizando-se, improvisavam uma especie de falanstério em que a terra natal, ausente, se purificava de azedumes e aparecia na sua limpida nudez, sagrada e incorrupta.

Claro, não usavamos de intolerancia com ninguém: abriamos os braços aos estranhos que vinham para nós, francamente, confiados no gracioso gesto de saudação, com que os acolhiamos. E assim esboçavamos uma afectuosa sociedade internacional em que não havia problemas a debater, Coreias a esventrar, mas tão sómente laços a apertar.

A Galiza não impõe, seja a quem for, receios ou duvidas, porque é toda ela uma afirmação de saude, de vigor fisico e de sinceridade espontanea. Nas suas paisagens, dum verde forte e absorvente, sente-se que a terra exalta nelas o prazer de viver, concedendo ás árvores, ás flores e aos frutos o que já Pindaro chamava a «musica das cousas». Nas estradas, os camponeses passam em grupos rumorosos, mas sem espalhafatos, com as enxadas ao ombro ou os cestos na cabeça, encarando o viajante com o ar contente de quem deseja saber:

—«Que anda o senhor a fazer por aqui? E' amigo nosso ou inimigo? Quer que lhe indiquemos o caminho?»...

As mulheres, geralmente pequeninas, são morenas, ageis e de olhos negros, vivazes e brilhantes. Sujeitam-se aos trabalhos mais penosos — cavando, semeando, irrigando e dormindo somos de poucas horas.

O Sol, quando nasce, encontra-as de pé, buliçosas e industriosas como abelhas e, quando se põe, ainda elas, no meio dos milharais, arrancam as ervas ruins e erguem o braço para ver a que altura estão as espigas. Pertencem a uma raça resignada, modesta e rija que não aspira a conquistar nem a deslumbrar, mas tão sómente a ser feliz entre a horta, a casa e a escola, sem ostentação nem vaidade.

Em La Toja—que actualmente é um refugio dourado para penitentes e mundanos, espécie de ilha dos Amores onde o amor abre os olhos... e adormece sózinho num vasto parque —vimos um bando de raparigas que vendem colares de conchas e vegetações marinhas, entre as quais vinham algumas que, com graça e arte, ofereciam aos visitantes a sua mercadoria multicor. Uma velha inglesa, encantada, rodeada por elas todas, comprou-lhes o que traziam de melhor e, entusiasmada, divertida, acariciava-as com a mão enluvada, pondo os seus olhos, dum azul desbotado, nos olhos delas, fulgurantes e negros. Elas riam, perdidamente, cantavam e dançavam.

No momento em que estamos, quando terriveis apreensões extremunham os lares e as cidades, a Galiza permanece intacta na sua confiança, quase adolescente. Ninguém se dá conta das perigos maquiavélicos que perturbam o coração humano. As suas aldeias conservam-se em perpétuo idilio, pois a sua paz, a paz das suas entranhas, é puramente vegetal: tem a serenidade das serras onde rompe a manhã e a profundidade dos vales onde correm as águas, murmurantes e fecundantes.

Uma posição de artilharia americana em acção no Sul da Coreia

A ofensiva americana

no sector de Chinju alcançou alguns objectivos

TÓQUIO, 12—Situação na frente da Coreia tal como se apresenta após as ultimas informações:

No sector do extremo Sul anuncia-se oficialmente que a ofensiva desencadeada na segunda-feira de manhã por três regimentos americanos na estrada de Masan a Chinju, atingiu ontem um objectivo situado nas montanhas Changgundae, a uma dezena de quilómetros da segunda destas localidades. A tomada destas alturas, de 482 metros, considera-se que oferece uma excelente posição de defesa que deve deter definitivamente o ataque directo a Pusan. O avanço do 5.º regimento de fuzileiros navais ao longo da estrada costeira foi menos rápido. Diante de Chinju, os 13.º e 15.º regimentos da 6.ª divisão inimiga foram forçados a bater em retirada para a cidade. A resistência encontra-se desorganizada e os invasores terão talvez que abandonar Chinju, recuando até Hadong, 30 quilómetros mais a Oeste, disse hoje um porta-voz americano que se admirou, no entanto, que o inimigo tivesse ido tão longe para recuar, depois quando há dez dias tinha neste sector as melhores possibilidades de vitória decisiva com a tomada de Pusan. «A táctica inimiga não se baseia no recuo, a não ser que se trate duma armadilha»—acentuou o informador, que pensa que o inimigo continuará, sem duvida, a atacar sem descanso as retaguardas das forças das Nações Unidas. Precisamente a noite passada, os invasores lançaram ataques em quatro pontos diferentes das retaguardas americanas: em Tundok e Sandongni e em dois outros locais, isto a 17 ou 20 quilómetros atrás da linha de frente estabelecida nas alturas diante de Chinju, por outras palavras, a meia distancia entre esta localidade e Masan. De harmonia com as ultimas noticias, estes ataques tinham sido contidos. Por outro lado, existem ainda ilhotas de resistência inimigas á retaguarda e as operações de limpeza têm que continuar e torna-se evidente que o estado-maior americano não pode nestas circunstancias dizer se o objectivo da ofensiva está alcançado e se o avanço continuará ou se deterá.

A teimosa resistência que o inimigo opõe no cotovelo Sul faz supor que espera reforços e o porta-voz americano acentuou até a possibilidade da 9.ª divisão inimiga, avistada até agora nas imediações de Taejon, ou mais provavelmente a 14.ª, que se deve encontrar agora entre Taejon e Chinju, se dirija para o cotovelo, a fim de reforçar a 4.ª divisão. Mais ao Norte do Naktong, a cabeça de ponte inimiga de Keaepdong continua a resistir, mas é pouco importante. A tentativa norte-coreana de fazer passar reforços ma-

(Continua na ultima página)

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Pascual, Palmeira e Oscar de Sousa

cortaram a meta em Viana do Castelo com um minuto de avanço sobre o pelotão

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 12 (Pelo telefone)—Os corredores concentraram-se na Avenida Central, em Braga, e a partida verificou-se ás 8 e 2, mas a caravana parte em passeio até ás Infias, para aí começar praticamente a corrida. Por enquanto está uma manhã fresca e os corredores lançam-se em boa velocidade pelas descidas que se lhes deparam, a caminho de Vila Verde, que fica a 12 quilómetros de distancia. Vêm todos em pelotão, ou em pequenissimas fracções. Passamos em Vila Verde, onde a multidão ostenta bandeiras do Futebol Clube do Porto, Sporting e Benfica, pelas 8 e 30, em pelotão, verificando-se marcha moderada.

Em Pico de Regalados corta a meta em primeiro, Manuel Palmeira, do Benfica, num «sprint» rigoroso e, por efeitos da velocidade, afasta-se um pouco do pelotão, que logo volta a recompor-se. Os quarenta ciclistas marcham unidos. Adiante depara-se-nos uma subida, dando Rebelo, que vai á cabeça, o ritmo da marcha.

Uma fuga de António Maria que não resulta

Surgem-nos longas descidas de alguns quilómetros para Ponte da Barca, mas nada se regista.

A caminho de Arcos de Valdevez, é António Maria quem ensaia uma fuga e conseguem juntar-se-lhe Joaquim Sá, Luciano Moreira de Sá, Joaquim Apolo e Oscar de Sousa, os quais se destacam durante algum tempo. O pelotão não reage, pelo menos de principio. Mas depois, o Benfica ataca. Estamos em Arcos de Valdevez ás 9 e 25 e, pelos efeitos da perseguição do Benfica, voltamos ao regime de pelotão. E assim prossegue a marcha, por muito tempo.

Langarica é o 1.º na Portela do Extremo

Pelas 9 e 45 iniciamos a subida para a Portela do Extremo, onde se verifica a 8.ª contagem para o Premio da Montanha e logo comanda as operações o espanhol Langarica, que não perde o seu sitio. Os corredores seguem em fila indiana, ninguém se atrazando. Entre o primeiro e o ultimo ha quase que só espaço para as máquinas.

Os corredores passaram na Portela do Extremo pelas 10 e 10, sempre em fila indiana, batendo-se ao «sprint» para estabelecerem a classificação na 8.ª volta, que é a seguinte:

1.º—Langarica...	10	pontos
2.º—Emilio Rodriguez	9	»
3.º—Manolo Rodriguez...	8	»
4.º—Mário Fazzio	7	»
5.º—João Rebelo...	6	»
6.º—Luciano de Sá	5	»
7.º—Manuel S Gonçalves	4	»
8.º—Dias Santos	3	»
9.º—Felix Bermudez	2	»
10.º—Joaquim Sá	1	»

Começam depois as descidas e também nada ha a assinalar. Os corredores seguem tranquilamente. Passamos as povoações de Taias, Moreira, Pinheiroc, Brejoeira e Mazedo, em que

(Continua na página central)

Oito quilómetros de estrada

e uma aldeia de Trás-os-Montes vão desaparecer sob as águas da nova barragem do Cávado-Rabagão

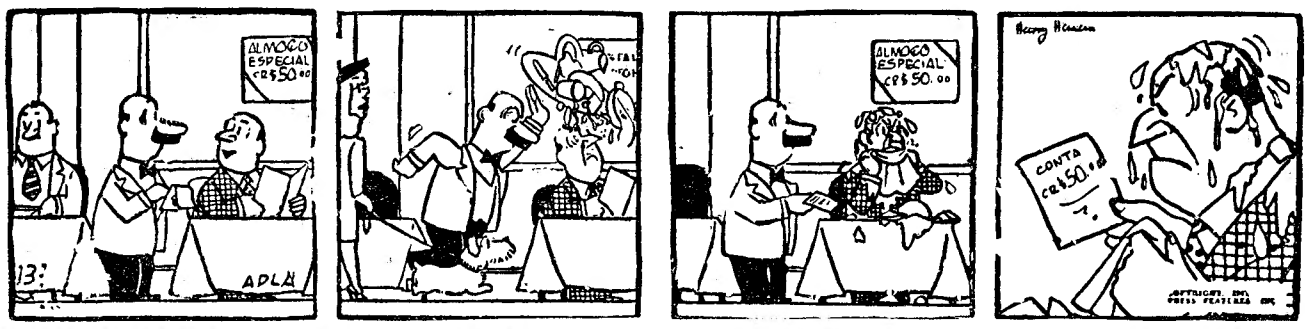
VENDA NOVA (CHAVES), 12—(Pelo telefone)—O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo sr. engenheiro Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização, e por outras individualidades, deixou hoje, pelas 8 e 30, o Bom Jesus, de Braga, onde pernoitou.

Antes de abandonar a cidade, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich examinou as obras em curso, para o prolongamento da Avenida Marechal Gomes da Costa, construção do edificio

(Continua na 3.ª pag.)

Aventuras de ACÁCIO

SERVINDO À MESA...



Considerações sobre o uso do poder político — por Michel Debre

(Conselheiro da República Francesa)

Vivemos num século de horror. A explosão da bomba atómica e as noticias, que depois vieram, anunciando ao Mundo com toda a regularidade a fabricação de bombas ainda mais poderosas levam ao espirito dos homens e dos povos uma grande inquietação. E' possivel que, nos próximos anos, os aperfeiçoamentos da ciência química ou da ciência médica tragam aos homens novas causas de ansiedade.

Esse horror já se apossou dos negócios publicos do nosso tempo. Os problemas fundamentais, o da paz e o do equilibrio social, já correm um grave perigo, o que, aliás, tem sucedido em diferentes épocas da História, e parece mesmo que é irreparável um ataque brutal ao actual estado de coisas: o Mundo receia ter de desempenhar o papel de aprendiz de feiticeiro...

Existe, entretanto, um processo que foi dado aos homens para dominar suas apreensões sociais e que lhes permite levar a cabo uma melhor construção do estado social ou politico. Esse processo é o Poder, isto é, o direito de mandar e organizar. Os homens fácilmente se esquecem disso: o Poder é uma necessidade social, mas as razões profundas que o justificam não costumam ser consideradas tanto pelos que o exercem, ou procuram exercê-lo, como pelos que o sofrem. A autoridade não visa a um fim egoista, para satisfação do homem, de uma classe ou de um clan, nem mesmo para satisfação de uma nação. O Poder, ao menos nas sociedades que pretendem ter atingido certo grau de civilização e, vor consequência de moral, destina-se a garantir a manutenção dos principios fundamentais que fazem o valor da vida colectiva e, também, a melhorar as estruturas sociais de forma a evitar que, sob a pressão da natureza das coisas e do instinto dos homens, se cave o fosso que existe entre esses principios e a realidade.

Sente-se bem o quanto as potências ignoram as suas preocupações no uso do poder: limitam-se a presidir a cerimónias, ou a discutir durante horas e dias medidas de alcance mediocre, nomeações de funcionários, ou combinações de interesses. Outras há (e são as melhores) que cuidam velar pelo bom funcionamento dos serviços e trabalhos quotidianos da vida colectiva. Mas que é isso em face dos grandes problemas da nossa hora? Na verdade, em todos os tempos e mais ainda no nosso, que foi tomado pelo salto prodigioso da ciência e da técnica, a primeira tarefa do poder, diante do futuro e de todas as comoções que este pode trazer consigo, é prever, evitar todas as consequências prejudiciais, preparar e precipitar as consequências felizes. As épocas calmas ou de progresso contínuo criam a ilusão de que o poder deve deixar correr as coisas. Mas uma época, como a nossa, em que a Humanidade treme, se incumbe de restabelecer a verdade: a belissima, mas pesada carga do Poder.

Há na história do Mundo épocas em que o Poder é confiado ás mãos de homens que crêem na sua virtude e que conseguem elevar o mais possivel a sua acção ao nivel de sua fé. Noutras, o Poder cai nas mãos de ignorantes ou cépticos. O futuro é então comandado pelas forças misteriosas, em que a qualidade espiritual dos homens ou das civilizações pouco influi.

E' de desejar que os povos livres deparem em breve com homens de fé e de autoridade, que se ocupem do Poder. E' a primeira condição a satisfazer para tentar dissipar o horror do século XX.

MICHEL DEBRE

VIDA ARTÍSTICA

O Segundo Salão dos Ceramistas de Arte da França

O Segundo Salão dos Ceramistas de Arte da França realizar-se-á de 23 de Setembro a 2 de Outubro, na «Maison de la Chimie», 28 bis, Rue Saint-Dominique, em Paris. Esta exposição apresentará um conjunto das criações e das produções actuais dos ceramistas de arte franceses; ela apresentará faianças, porcelanas, ceramicas modernas, ceramica ornamental e arquitectural.

V. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.

A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BURLÃO E AGRESSOR—Em 4 do mês passado, João da Conceição Morgado, agrediu, nas costas, com um formão, António Marques Costa, residente em Cascais, que teve de ficar internado no hospital daquela vila. Quando teve alta, o Costa encontrou o Morgado que o ameaçou de morte, pelo que veio a Lisboa, onde participou o caso ao chefe Fernando de Jesus, da Policia Judiciária. Este encarregou de procurar o Morgado o agente Pimentel, que o prendeu em Trajouce. O respectivo processo, por homicidio frustrado, sem admissão de caução, foi enviado á Boa Hora, mas o preso continua no Torel, por correr contra ele, na 6.ª secção, outro processo, por uma burla importante.

AMEAÇAS DE MORTE—A sr.ª Belmira Santana da Silva Pereira, moradora na Rua da Bica (aos Anjos), 46, loja, queixou-se, na Policia Judiciária, contra um casal que, com uma pistola, tem ameaçado de morte o seu marido.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Giacomo Aurnio, residente em S. João do Estoril, participou á Policia Judiciária, que um individuo, para pagar mercadorias, lhe deu um cheque de 4 contos, sem cobertura.

AGREDIDO COM DOIS TIROS—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, por ter sido agredido com dois tiros de arma tipo «Flaubert», um no peito e outro numa perna Adriano Alfredo Lourenço, de 33 anos, do lugar de Foros da Craveira, Montijo, que foi agredido quando andava envolvido numa desordem com outros individuos. As autoridades prenderam o agressor.

DESASTRES

UM ATROPELAMENTO—Esta manhã, foi atropelado por uma camioneta, próximo da sua residência, na azinhaga do Pendão, em Belas, o jornaleiro Virgilio da Silva Laureano, de 49 anos. Ficou muito ferido na cabeça e foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações. O «chauffeur» foi preso.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Segue Bem», do Largo do Mastro, parte amanhã para o seu passeio anual, que se prolongará até ao dia 28. Enviou-nos 20$00 para os nossos pobres, que muito agradecemos.

—O grupo excursionista «Os Analistas» inicia amanhã um passeio ao Sul do País, sendo a partida da Calçada de Santana, 73, ás 8 horas.

CASA DOS ALFAIATES

E' amanhã que a Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal comemora o 2.º aniversário da inauguração do seu primeiro internato, com uma sessão solene, em Albarraque, pelas 17 horas, para a qual foram convidadas as entidades oficiais e agremiações congéneres. Durante o dia, estarão patentes ao publico as suas instalações, e ás 13 horas haverá um almoço dos internados, em conjunto com os corpos gerentes.

A vida de um actor pobre

Para serem entregues ao antigo actor Lino Ribeiro, a favor de quem fizemos um apelo, pela triste condição da sua vida, impossibilitado de trabalhar e sem recursos, recebemos e agradecemos mais 200$00, de D. Julia Borges Carneiro, importancia que, somada ás que já referimos, perfaz o total de 1.400 escudos.

Melhoramentos locais

Inaugura-se amanhã a luz eléctrica em Vilar, freguesia do concelho do Cadaval. Haverá várias cerimónias comemorativas, tendo sido convidado para assistir o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Festas em Pontevedra

PORTO, 12 — Amanhã, domingo, em Pontevedra, o Sport Clube do Porto vai promover uma prova de pericia, em automovel, para diversas categorias.

A prova começará ao meio dia e poderá ser repetida uma vez. O juri de honra é constituido por altas individualidades portuguesas e espanholas e, depois da prova, haverá um concurso de elegancia-automovel.

A' noite realiza-se um grandioso baile em honra dos concorrentes.

Pontevedra, que está em festa nestes dias, terá sensacionais corridas de touros com os famosos «espadas» Pepin Martin Vazquez, que o publico nortenho aplaudiu recentemente na Povoa do Varzim, e o triunfante português Manuel dos Santos.

Comerciante morto

Foi encontrado morto, cerca das 9 e 30 de hoje no portal do prédio n.º 324, na R. do Bonjardim o comerciante Adelino Dias, casado, com residência na R. de Santa Catarina, e que era sócio gerente da firma Manuel Triães, Lda., da R. Marquês de Sá da Bandeira, 216, Vila Nova de Gaia. Verificou-se não ter havido crime. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Atropelamento grave

Esta madrugada foi atropelado, na Avenida da Boavista, o jornaleiro Domingos Monteiro, de 50 anos, casado, morador, no lugar de Entre Quintas, São Mamede de Infesta. A vitima seguia de bicicleta e foi colhida por um automóvel de que é proprietário o sr. João Almeida Camacho, Rua Mouzinho de Albuquerque, 69, e que era conduzido por um seu filho. O jornaleiro ficou internado no hospital em estado grave.

«Bodas de diamante» dos Voluntários do Porto

No próximo dia 25 os Bombeiros Voluntários do Porto, associação fundada por mestre Guilherme Gomes Fernandes, vai iniciar as festas do 75.º aniversário daquela corporação, nos dias 26 e 27. Haverá várias cerimónias comemorativas que concluirão com uma sessão solene a que assistem as autoridades civis, militares e eclesiásticas.

MOVIMENTO MARITIMO

Peregrinos americanos de passagem em Lisboa

O vapor «Itália» atracou esta manhã ao cais de Alcantara, procedente da América do Norte e trazendo a bordo 600 peregrinos americanos sob a direcção do arcebispo de Boston, monsenhor Richard J. Cushing, acompanhado dos arcebispos de Worcester, e de Providence, respectivamente monsenhores John J. Wright e Russel Mac Vinnery. O arcebispo de Boston manifestou a sua satisfação por passar pela terra de tão bons paroquianos seus, dos quais fez o elogio, especializando os pescadores portugueses que em Boston se fazem estimar como trabalhadores. Os 600 peregrinos seguiram em comboio especial para Fátima, de onde regressarão á noite, para seguir viagem para Génova e Nápoles. A' partida do comboio apresentaram cumprimentos pela C. P. os srs. engenheiros Espregueira Mendes, André Navarro e Carlos Albuquerque e dr. Faria Lapa.

—A bordo do «Itália» chegaram também a Lisboa 8 maritimos portugueses que há tempo desertaram na América. Foram entregues á Policia Maritima.

—Para os portos de A'frica saiu hoje o vapor «Benguela» que, entre outros passageiros, leva 58 colonos portugueses.

Será ampliado na Inglaterra o período do serviço militar obrigatório?

LONDRES, 12—O principal objectivo do Governo britanico com a convocação do Parlamento para 12 de Setembro, a fim de discutir a defesa do país é, segundo se supõe, pedir que seja ampliado o período do serviço militar obrigatório de 18 meses para dois anos.

Nos círculos politicos de Londres deduz-se da duração anormal do Conselho de Ministros que se realizou ontem—que durou três horas e meia—que a proposta para ampliar o período do serviço militar encontrou oposição de alguns membros do Gabinete. Muitos deputados trabalhistas opõem-se, em princípio, a semelhante medida em tempo de paz.

Também se julga nos círculos politicos que o Governo venha a apresentar um orçamento suplementar para iniciar o programa de rearmamento recentemente anunciado com uma verba de 3.400 milhões de libras esterlinas.

A' reunião do Conselho de Ministros assistiram os chefes das três forças armadas.

O Parlamento voltará a reunir-se um mês antes da data primitivamente fixada, ignorando-se porém, por quanto tempo se prolongará essa reunião extraordinária. E' provável que o debate dure apenas alguns dias.—(R.).

XVI Salão do Estoril

Inaugura-se, esta tarde, no Hall do Casino Estoril, o XVI Salão do Estoril, de pintura, aguarela, pastel e desenho, todos os anos organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Esta exposição desperta sempre enorme interesse, pois a ela concorrem os nossos melhores artistas com os seus valiosos trabalhos.

Ferramentas de Austins novos

Tendo-se extraviado grande quantidade de caixas com ferramentas completas, incluindo manivelas, gratifica-se bem quem informar local onde se podem rehaver.

J. J. Gonçalves, Sucessor—Rua Alexandre Herculano, 4, Lisboa — Tel. 4 8440.

HOTEL DA ERICEIRA

Telefone ERICEIRA 25

Um Jardim sobre o mar

Optimo Restaurante

PARA AS SUAS FÉRIAS PREÇOS ESPECIAIS

Serviço de Esplanada Almoços a 30$00

Sente RECEIO DE COMER?

Se lhe é dificil enfrentar as refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir a outra. As Rennie contêm ingredientes que corrigem a acidez e restabelecem o equilibrio das funções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas na algibeira ou na mala de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure, sem demora, o seu médico.

PASTILLES **Rennie**

TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO

VIEIRA CAMPOS

O primeiro fabricante da especialidade

213 RUA DA PRATA 217

A visita ministerial

aos trabalhos da barragem do Cávado e do Rabagão

(Continuação da 1.ª página)

da Caixa-Geral de Depósitos e da ponte sobre o rio Este, e esteve no local onde vão ser colocados os primeiros blocos para 64 casas de renda económica, com dinheiro da Federação das Caixas de Previdência. O sr. António Santos da Cunha, presidente da respectiva Camara Municipal, acompanhou o ministro nestas visitas.

Na barragem de Salamonde

Percorridos os 42 quilómetros que separam Braga de Salamonde, era o ministro esperado, nesta localidade, pelos srs. drs, Fernão Ornelas, Pedro Reis e Rosas da Silva e engenheiros Mamede Fialho e Paulo Marques, respectivamente, presidente e membros do conselho de administração da Empresa Hidroeléctrica do Cávado, e engenheiros Noronha de Andrade, presidente da Comissão dos grandes aproveitamentos Hidroeléctricos; Albano Sarmento, delegado do Governo; Sarmento de Beires, chefe dos Serviços Electrotécnicos; Sabino Domingues, chefe da Central; António de Vasconcelos, presidente; e Machado Lima, seu adjunto.

A visita teve por fim a apreciação dos trabalhos do segundo escalão do aproveitamento do Cávado-Rabagão, em Salamonde, cuja estrada de acesso, numa extensão de 3 quilómetros, está quase concluida, iniciando-se no próximo mês a construção do bairro residencial do pessoal e em Dezembro as obras do tunel.

Este escalão terá uma albufeira de 55 metros de altura, uma central subterranea de 75 milhões de metros cubicos, abaixo do leito do rio, com dois grupos de 22.000 quilovátios cada, com uma produção de 100 milhões de quilovátios-hora anuais, em regime permanente.

Venda Nova vai desaparecer

Dali, viemos para Venda Nova, povoação que vai ser inundada em 1 de Outubro, conforme se lê em cartazes afixados nas suas paredes.

A visita começou pela futura barragem, a jusante da confluência do rio Borralha com o Rabagão, no campo, e que terá 100 metros de altura. Na referida obra estão já colocados 130.000 metros cubicos de betão, ou seja 60 % do necessário para a sua conclusão. A barragem começará a produzir em Outubro a fio de água, e deverá ficar pronta nos principios do próximo ano, e a albufeira armazenará 94 milhões de metros cubicos de água. Encontram-se já montadas as descargas do fundo da barragem, a válvula dispersora e a comporta. A tomada de água tem já as suas comportas instaladas e as chaminés de equilbrio concluidas, assim como a parte da conduta forçada.

A estrada Nacional 103 (Valença-Chaves)—que vai ser inundada, pela futura albufeira, numa extensão de 8 quilómetros—foi, por este facto, substituida por um novo troço, a cota superior.

Este desvio obrigou á construção duma ponte, em curva, sobre o rio Borralha, já quase concluida.

Na Central de Vila Nova

Na Central de Vila Nova, construida na margem esquerda do Cávado, procede-se, activamente, á montagem do primeiro dos quatro grupos de turbinas de 38.000 cavalos—e encontra-se já construida grande parte da futura aldeia da Venda Nova, que substituirá a actual.

O tunel que conduzirá a água da albufeira á Central Eléctrica, com 2.600 metros de extensão, está já concluido, encontrando-se em via de acabamento a subestação onde estão os transformadores e quase toda a sua aparelhagem.

A conduta forçada, a seguir ao tunel, tem desvio de nivel máximo de 415 metros, e deverá ficar concluida este mês.

A linha de alta tensão que pertence á Companhia Nacional de Electricidade encontra-se quase toda montada e vai da Central ao Porto (Aguas Santas).

Venda Nova faz parte do primeiro escaão, que entrará a produzir em Outubro energia não só para o Porto, mas para todo o Norte do País. Os terceiro e quarto escalões, respectivamente em Caniçada e Paradela, estão ainda em estudo.

Durante a visita, juntou-se ao ministro e á sua comitiva o sr. dr. David Simões, governador-civil de Vila Real.

Na Pousada Albergaria, da empresa, foi oferecido um almoço ao ministro, a quem o sr. dr. Fernão de Ornelas saudou, enaltecendo as suas qualidades e a sua acção.

O sr. ministro das Obras Publicas, que usou depois da palavra, referiu-se á visita que ali fizera há oito meses. A que realizou agora deu-lhe a maior satisfação que tem tido desde que ocupa a pasta das Obras Publicas, confirmada pelas obras gigantescas já realizadas. Em seguida felicitou calorosamente, o conselho de administração, engenheiros e empreiteiros.

Em Chaves e em Alijó

Depois do almoço, o ministro seguiu, com a sua comitiva, para Chaves, onde, ao fim da tarde, inaugurará uma ponte de três arcos, sobre o rio Tamega, partindo, a seguir, para o concelho de Alijó. A's 20 horas, será inaugurada a luz eléctrica em Vilar de Maçada e Cabeda, devendo o ministro chegar ás 21 horas a Alijó. Ali inaugurará a Pousada Barão de Forrester, onde haverá um jantar em sua honra.

O sr. dr. Fernão de Ornelas disse da honra que tinha em receber o ministro, focando a maneira como ele acompanha e soluciona os problemas que lhe têem sido apresentados, e que são a clara expressão do apoio que vem sendo dispensado á Hidroeléctrica do Cavado e do carinho com que acompanha esta realização de longo alcance para o País.

E afirmou:

—Sem o patrocínio do Governo de Salazar — é-me grato afirmá-lo mais uma vez — esta obra não se teria iniciado, e, em qualquer caso, não chegaria ao fim.

E continua:

—E por nossa parte tudo temos feito para que não seja vão o apoio recebido. Dentro de pouco, em Outubro próximo—assim o esperamos—iniciaremos com a produção de energia a comparticipação que nos foi destinada na grandiosa obra de electrificação nacional, que será no campo do fomento a maior realização que o País fica devendo ao estadista extraordinário que, felizmente, nos governa e aos homens que o têm acompanhado neste periodo de verdadeira e profunda revolução nacional.

Prosseguindo disse:

—Todos que aqui trabalham têm desenvolvido nesta obra uma actividade nacional. Ninguém se poupa a esforços. Recuperam-se prazos, coordenam-se mais, perfeitamente, todas as multiplas peças desta complicada engrenagem, e acima de quaisquer interesses pessoais esboçam-se os objectivos a atingir.

«De tudo resulta que o escalão Talamonde deverá entrar em serviço em 1953, e estuda-se neste momento um plano que nos permita concluir os restantes escalões,—Caniçada e Paradelo—até 1955».

«Teremos, então, na data indicada quatro barragens e três centrais que produzirão 550 milhões de energia permanente, cujo preço médio de venda nas barras das centrais não será superior a 20 centavos».

Concluiu, afirmando que o ministro das Obras Publicas e o Governo poderão contar com o entusiasmo da Hidroeléctrica do Cavado na realização integral e no mais curto espaço de tempo do programa de acção que lhe foi traçado.

O grupo de Paços de Brandão, vendo-se ao centro a sua animadora

A representação portuguesa

num concurso internacional de canto

que se faz há cem anos no País de Gales

Ha mais de 100 anos que se realizam anualmente em Langollen, pitoresco recanto do País de Gales, festivais de canto, nos quais sempre tomaram parte grupos corais e folcloricos dos mais diversos países, sem que Portugal, até 1947, ali se fizesse, de qualquer maneira, representar. Este ano, porém, tomaram parte no referido festival dois agrupamentos nacionais: o Grupo Coral Feminino do Porto, constituido por alunas da professora de canto D. Stella da Cunha, que ali se exibiu ha três anos, e o pequeno grupo de cinco raparigas de Paços de Brandão (Vila da Feira), intitulado «Como elas cantam em Paços de Brandão», chefiado por D. Joana Ferreira Alves, sobrinha do falecido médico dr. Ferreira Alves, que criou o Sanatório de Francelos, grupo que ali foi agora pela primeira vez.

No festival tomaram parte cerca de 30 grupos folcloricos e dansas, alguns com mais de 20 figuras, num total de cerca de 1.200 figurantes, excluindo os grupos da Escocia, País de Gales, Irlanda e Inglaterra que não são poucos. A assistência a esses festivais computa-se normalmente em mais de 60 mil pessoas, o que nos demonstra o interesse que provocam. A sala onde se fazem as exibições tem uma lotação de 8.500 lugares sentados, sendo 10 mil o numero dos que assistem de pé.

A vizinha Espanha fez-se representar por mais de 100 pessoas, que constituiam alguns grupos, sendo oficial a sua embaixada.

Ao certame concorrem grupos dos dois sexos e mistos, havendo várias categorias conforme o numero de executantes. O mais reduzido que lá apareceu foi o das nossas simpáticas raparigas de Paços de Brandão, que, além de terem causado ruidoso sucesso pela originalidade dos seus cantares regionais portugueses emocionaram fortemente pela indumentária, constituida por vestidos de veludo preto com bordados tecidos, com mais de 100 anos e idade, e pelos chapelinhos denominados «côcas», que provocaram um tal movimento de simpatia, que pelos locais por onde passavam as obrigavam a cantar, ao que elas acediam, prontamente reconhecidas pela distinção. Entre tantos grupos representativos dos mais variados países, sem a menor restrição, o grupo de D. Stella da Cunha foi o segundo classificado, ficando o de Paços de Brandão em 14.º lugar, pois o juri, não sabendo em que classe as havia de colocar, determinou que elas se exibissem na categoria dos grupos de 16 a 25 executantes com regencia, coisa que elas não têm. Apesar da sua baixa classificação, foi o unico grupo a quem a assistência obrigou a bisar, coisa que o regulamento não permitia.

E' de facto original e muito caracteristica a maneira como elas cantam sem conhecer musica, cantares que Joaninha, uma simpatica rapariga de 22 anos, recolheu na região onde vive, nas desfolhadas, nas ceifas, nas vindimas, metendo-se no meio das moçoilas e velhas para lhes apanhar o estilo, a «palavra», a cantiga, a canta, aprendendo e ensinando ás outras raparigas da sua linda idade a cantar «por cima», «por baixo» em «segunda», «terceira» ou «primeira», coisa que alguns tecnicos se vêem em dificuldades para definir musicalmente, mas de que os profanos, sem lhe procurar as origens ou a idade sómente sabem dizer, emocionados, que é muito lindo.

E' de facto interessantissimo ouvir «como elas cantam em Paços de Brandão», pelo que não nos custa a acreditar que no País de Gales tanto as tivessem apreciado, demais que, no género, só em Portugal se canta assim.

Lutando com as maiores dificuldades financeiras, o pequenino grupo elevou lá fóra o nome de Portugal, tornando-o conhecido, prestando ao País um valiosissimo serviço, que bem merecia das nossas esferas oficiais o reconhecimento do esforço dispendido, traduzido de qualquer fórma que lhes permitisse concorrer a futuras competições, sem a sacrificada ajuda de quem o não pode materialmente fazer, realizando-o sob a pressão unica do patriotismo, do desejo de tornar lá fóra admirado o nome do País.

REFLEXOS DE LISBOA

Quando canta a Mouraria

Esta história não se passou em terras de Borba, mas ali, no coração da velha Mouraria, ainda tipica, castiça, nobremente zaragateira, na defesa das suas prerrogativas. Estamos a ver, ali bem perto, em pleno Rossio, o alfaiate Fernão Vasques, falando alto e rijo aos nobres da corte, a propósito do casamento de D. Fernando com Leonor Teles, a flor de altura. Bons tempos — já históricos!

O caso passou-se, justamente, na Rua do Capelão, ignoramos se perto da casa da Severa, essa cigana endiabrada, de pele de oiro, e beijos de fogo, tamanco no ar, navalha na liga, por quem, não foi só o Marialva, o «nobre conde», da peça do dr. Julio Dantas, que se apaixonou. Essa morreu, abraçada ao fado, mas a viela ficou, e agora, como no fonofilme de Leitão de Barros, ainda se canta:

O' Rua do Capelão
Juncada de rosmaninho
Se o meu amor vier cedinho
Eu beijo as pedras do chão
.....

Etc.. Pois foi ali mesmo. Um tipo do bairro, talvez algum Custódia, caído em desgraça, apanhou uma bofetada dum galaroz ainda novo. Talvez, quando o tunante dobrar o cabo dos sessenta anos, lhe façam o mesmo. Aquele bofetão ficou estampado a fogo, na face do pobre velho e retumbou, como uma ofensa, na alma generosa do bairro. Não ofende quem quer, é verdade, mas aquilo era uma vilania, um insulto. Apareceu logo um defensor da vitima, que se atirou ao pimpão, e aquilo foi duro, rixa feroz, qual debaixo, qual de cima, com o povoleu á roda a comentar as fases da greco-romana, sem «ring» na calçada, mas com a curiosidade feminina a servir de árbitro:

—Dá-lhe!

—Não poupes esse malandro!

—Já se viu uma coisa destas na Mouraria?! Bater num velho!

Como o motim ecoava por aquelas congostas e betesgas, o guarda que andava de giro mais acima, atraído pela gritaria, acorreu a passo dobrado. Viu os dois homens a esfolarem-se, como gatos, e lançou-se, no meio, para acabar a contenda.

Então, foi o fim do Mundo. As mulheres, que entendiam não estar ainda, suficientemente, sovado, o malandrim, pediram ao guarda, que não prendesse o defensor do velhote. Os protagonistas da cena de pancadaria já tinham dado ás de vila-diogo. Aquilo é um dedalo, onde qualquer sem o fio de Ariana, se perde no labirinto topográfico.

Em determinada altura, o guarda que havia sido alvo de tão calorosa manifestação, sentiu um pontapé nas canelas. «Lá isso não!» E, num ápice, prendeu três homens, que se tornaram suspeitos do desacato, dos quais, possivelmente, dois deles haviam sido os provocadores da zaragata bairrista.

O ultimo acto desta nova versão da Severa passou-se, no tribunal da Polícia, com o juiz sr. dr. Pais de Almeida, na tribuna. Quando julgavamos ir assistir a um debate violento, nestas cenas capitais de diálogo intenso e emocionante, tudo decorreu com a mais respeitosa tranquilidade.

Os arguidos, já se haviam reconciliado á porta do tribunal. Todos negavam ter agredido o guarda, e este, com uma rara nobreza, posto a perguntas, respondeu:

—Em minha consciência não posso dizer qual destes indivíduos me deu o pontapé! Talvez mesmo não fosse para mim, mas restos da luta, que se havia travado antes! Naquela altura só havia mulheres! Era o bairro em peso, já bem disposto, tranquilo, todo na rua, como em dia de procissão. E' gente de paz, sr. juiz, com o coração ao pé da boca, mas trabalhadora.

«Fui brigado a intervir, mas também me repugnou que se tivesse batido num velho! A Mouraria não faz isso!»

O juiz, na sua severidade, sorria. Desta vez, não houve nenhuma condenação. O guarda, com as suas declarações, salvou tudo. O dr. Pais de Almeida ainda fez uma prelecção e todos os arguidos, entre abraços, saíram do tribunal. Na taberna mais próxima devem ter festejado, copiosamente, a reconciliação. A Mouraria é assim!

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Na próxima segunda-feira, nas caves da Casa do Distrito do Porto, será oferecido um almoço de homenagem ao sr. Leite da Cunha, que recentemente abandonou o lugar de adjunto do chefe do corpo de fiscalização da Direcção dos Serviços de Fiscalização, a seu pedido, para ir retomar o lugar de inspector do Grémio dos Armazenistas de Mercearia. Este almoço é oferecido pelos funcionários da Direcção dos Serviços de Fiscalização que trabalharam com o homenageado, manifestando-lhe assim o muito apreço e consideração em que têm as suas qualidades de caracter e de funcionário superior. Presidiu o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização.

Novas dentaduras

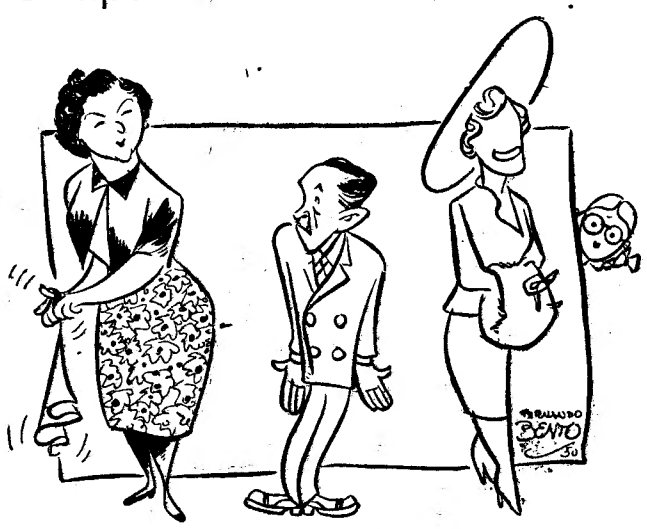
O que há de melhor e mais moderno fazem-se rápido, pelo preço das antigas. As vulgares quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consertam-se no mesmo dia.

Modernos trabalhos em ouro e acrilico.
Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 horas
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Teatros e Cinemas

A estreia da Companhia Brasileira de Comédia

A Companhia Brasileira de Comédia estreou-se ontem, no palco do Variedades, com o mesmo ambiente de carinhosa simpatia com que foi recebida entre nós, há dois anos, a companhia de Eva Todor. Os artistas brasileiros adquirem, deste modo, a certeza de que encontram em Portugal uma atmosfera de compreensão e de fraternal amizade que traduz fielmente os sentimentos que nos animam em relação ao Brasil. Do mesmo modo que os artistas portugueses são recebidos no Brasil com um entusiasmo e uma deferência que não encontram em mais nenhuma outra parte do Mundo. Com uma diferença que depõe a nosso favor: é que lá a grande maioria dos espectadores que acolhem triunfalmente os nossos artistas é portuguesa, ao passo que entre nós as plateias que dispensam tão caloroso acolhimento aos artistas brasileiros contam uma diminuta percentagem de naturais do país irmão.



Itala Ferreira, Darcy Cazarré, Alma Flora e Dea Selva na peça de estreia da Companhia Brasileira de Comédia

(Desenho de Fernando Bento)

Este «clima» propicio a um entendimento cada vez mais intimo e mais perfeito dá-nos a certeza de que se devem estimular, de um lado e do outro do Atlantico, as manifestações de intercambio cultural que, como o Teatro, melhor servem a obra de aproximação luso-brasileira. E toda a politica que procure criar dificuldades, seja de que natureza forem, a esse intercambio não serve os interesses de Portugal.

A Companhia Brasileira de Comédia deu-nos ontem uma peça com que não contava estrear-se. Nem por isso deixou de alcançar um êxito retumbante e bem expressivo. E se a primeira figura feminina da companhia não tem, nesta peça, papel á altura dos seus méritos, outros artistas tiveram ocasião de afirmar qualidades que lhes conquistaram logo de inicio as simpatias do publico. «Os maridos divertem-se das 5 ás 7» é uma comédia argentina, de Pondal Rios e Carlos Olivari, que Joracy Camargo adaptou á cena brasileira com muito espirito e o conhecimento perfeito do gosto do publico. Mero divertimento teatral, não tem outras pretensões que não sejam as de proporcionar um espectáculo sorridente e, até, por vezes hilariante, sem obrigar os espectadores a um minuto de reflexão. As coisas passam-se precisamente á medida dos desejos do autor e da própria assistência, que tem mil e um pretextos para se divertir. A anedota é urdida com inteligência e o diálogo, fácil e espirituoso, mantém a plateia numa atmosfera permanente de boa disposição. A peça não se conta, porque tem pouco que contar. E' a história alegre de uma esposa frivola mas honesta e de dois maridos boémios, em que se enxerta—com a devida vénia—o episódio sentimental de uma menina que quer ser mulher e acaba por conseguir aquilo que pretende.

Mais do que a anedota, vale o excelente desempenho que a Companhia Brasileira de Comédia lhe imprimiu. Se não soubessemos que este agrupamento teatral se formou á ultima hora para a sua digressão a Portugal, e que os elementos que o compõem andavam dispersos por outras companhias, podiamos fácilmente convencer-nos de que se tratava de um grupo homogéneo e que há muito tempo trabalhava em conjunto. Pois descontadas as hesitações que se devem atribuir ao nervosismo da estreia ou a um numero insuficiente de ensaios, a Companhia Brasileira de Comédia deixou-nos uma impressão de unidade e de coesão que nos surpreendeu. De Alma Flora já se disse que não tem papel em que possa mostrar-nos quanto vale. A sua figura elegante e distinta passou, por assim dizer, episódicamente em cena. Nem o seu temperamento dramático, segundo suponho, se deve sentir á vontade neste género de comédias ligeiras, que não quadram á sua sensibilidade artistica, nem constituem o repertório da sua predilecção. Itala Ferreira, essa sim, que se sentiu como peixe na água e teve logo na peça de estreia o papel que convinha ao seu «emploi». Fazendo-nos recordar, por vezes, nos gestos e nas inflexões, a maneira de Eva Todor, aquela actriz revelou dotes admiráveis de comediante, comunicando com o publico desde a sua entrada em cena. Não lhe faltam alegria, vivacidade, graça natural e um encanto próprio que deve proporcionar-lhe entre nós, estou certo, êxitos lisongeiros. Dea Selva, num papel de dupla personalidade, mostrou-se uma ingénua graciosa e expressiva. Pepa Ruiz desempenhou sem esforço aparente um papel secundário e Teresa Lane houve-se com a discreção requerida.

Embora não tenha, também, nesta peça, papel correspondente ao seu valor, Delorges Caminha deixou-nos perceber que é um actor seguro e consciencioso, de uma evidente naturalidade, que «representa» o menos possivel, como convém a um bom desempenho. Rodolfo Arena teve ensejo de mostrar, num apontamento perfeito, quanto podemos esperar dele em futuras actuações. Darcy Cazarré serviu-se com sobriedade da sua veia cómica, sendo pitoresco sem exagero e hilariante sem ser afrontoso. Ruy Viana é um galã dotado de excelentes condições. Arlindo Costa desempenha a contento um papelinho episódico.

Nos intervalos, Odyr Odilon encantou a assistência com canções populares brasileiras, sendo muito aplaudido.

Ao subir o pano, Matos Sequeira veio ao proscénio dizer algumas palavras justas em louvor dos artistas brasileiros, logo seguidas de uma vibrante saudação ao publico português pelo director da companhia, Salu Carvalho, que confessou o orgulho de todos os brasileiros que se prezam pela sua ascendência portuguesa.

A atmosfera de êxito que ontem envolveu a companhia de Alma Flora não se deve atribuir apenas á predisposição natural do nosso publico para gostar de tudo quanto é brasileiro, mas também, e em grande parte, ao valor real dos elementos que a compõem e á maneira insinuante como se apresentou em Lisboa. Mais uma vez, a lingua comum aos dois povos se mostrou um instrumento admirável de intercambio, o mais precioso que existe entre os homens, animando-nos a servi-la com devoção em vez de a desprestigiar com leviandade.

NORBERTO LOPES

Atrás do reposteiro

Pela empresa Alberto Barbosa foram ontem entregues ao actor Barroso Lopes, em resposta á sua proposta para exploração do Teatro Apolo, as condições em que aquela cede o teatro para a próxima temporada.

—Foi convidada para interpretar a primeira figura feminina do filme «Grande Elias» a actri Eunice Muñoz.

—O grupo coregráfico «Verde-Gaio» inicia a sua temporada no próximo mês de Outubro, no Teatro de S. Carlos. Estão também previstos espectáculos noutro teatro de Lisboa.

—Já regressou ao Porto o sr. João Silva, secretário da empresa do Coliseu daquela cidade.

—O secretário-teatral Mário Pedro deve seguir para Madrid ainda este mês.

—No dia 28 do corrente, realiza no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a sua festa artística, a actiz Lucília Simões, que é ensaiadora da companhia Eva Todor. Será representada nessa noite a peça «Vidas Sombrias», original de Alberto Rebelo de Almeida, intepretada por Lucília Simões, Henriette e Antonette Marineau.

—A companhia Vasco Santana trabalha hoje em Pombal, onde representa a comédia «O Domador de Sogras».

—Carece de fundamento a notícia referente á data do começo dos ensaios da companhia do Coliseu, que terão início muito antes de terminar a temporada do Teatro do Povo.

—A peça de Léon Charaucel, «A gota de mel», que vai ser representada no Teatro da Trindade, será interpretada pelos actores Alvaro Benamor, Armando Cortez, Canto e Castro e Costa Ferreira.

Primeiras exibições

«Os Filhos do Deserto», no Eden

A popular firma Laurel & Hardy abriu, ontem, o seu estabelecimento de gargalhada, no cinema dos Restauradores. Estabelecimento dos populares Bucha e Estica?! Talvez seja melhor denominá-lo a sua feira franca, na qual toda a gente, com cabeça, por dentro e por fora, pode entrar, e passar a noite, agradávelmente, gozando, nos intervalos, das varandas do Eden—que pena é serem tão exiguas—a perspectiva luminosa da Avenida da Liberdade, regorgitante de esplanadas e com *corso* contínuo de automóveis de luxo.

Desta vez Laurel e Hardy fazem de «maridos» atrevidos, atrabiliários, Don Juanescos, causando as maiores arrelias ás respectivas consortes. E, claro que, o entrecho, tem pontos culminantes de gargalhada. Converte-se num verdadeiro imbróglio, se não camisa de onze varas para os celebérrimos fantochines do *écran*, que ora se submetem ao poder doméstico com grande estrago nos móveis e na baixela, ora se escapam, solertes e galanteadores, emaranhando-se nas mais desconcertantss peripécias. Riso não falta. Complementos variados, entre os quais um documentário sobre o Tejo, o seu romance ribeirinho, ora majestoso e infernal, como nas Portas do Ródão, ora delicado, em finas tintas de aguarela, nos mouchões e lezírias, ali de Santarém. Assina-o, com sentido artistico, Eduardo Maroto,—«*Visor 42*».

A «Guitarra de Ouro»

para Hermínia Silva

E' esta noite, pelas 21 e 45, que se efectua o anunciado espectáculo comomorativo do 3.º aniversário do jornal «Ecos de Portugal», na verbena do Clube Atletico de Campo de Ourique. Hermínia Silva, a querida vedeta do nosso teatro ligeiro, receberá das mãos da grande artista brasileira Alma Flora, uma guitarra de ouro. Entre uma grande parada de 30 artistas, salientam-se ainda o grande cantor brasileiro Odyr Odilon e a parelha internacional de baile, Luisa y Mario, etc.

Aos vencedores do segundo grande Concurso de Fados. serão entregues os premios conquistados, entre os quais a taça «Diário de Lisboa». Todos os vencedores deste concurso interpretarão repertório inédito.

Teatro de amadores

Na esplanada da Sociedade Filarmónica Recreio Artistico da Amadora, sobe hoje á cena, desempenhada pelo seu grupo de amadores,a peça *Já cá canta*, da autoria de Baptista Lourenço e Mário Cristino da Silva.

Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro!

Esta noite, no Coliseu, no filme «Capas Negras», num extraordinário programa duplo com os filmes «Festa Brava» e «Gigantes do Rink». Amanhã, programa duplo em «matinée» e á noite

«Capas Negras» é, sem duvida, dos filmes portugueses mais queridos do publico. Pois o publico pode ver esta noite no Coliseu o seu filme preferido, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro numa linda história de amores entre tricanas e estudantes, na Lusa-Atenas, á beira do cálido e inspirador Mondego. Um grande programa duplo em que se exibem ainda os filmes «Festa Brava», dinamica e expressiva pelicula que é a vida de um toureiro e «Gigantes do Rink», um filme sobre os nossos oquistas, gloriosos e indiscutiveis campeões do Mundo de oquei em patins. Amanhã, domingo, programa duplo em «matinée» e á noite.

CASINO-ESTORIL

HOJE — NOITE ELEGANTE

XVI EXPOSIÇÃO DE PINTURA

UM «FLOOR SHOW» com

FLORENCE et FREDERIC
a parelha de maior classe da França

BALLET
LES ÉTOILES DE PARIS

E AS ORQUESTRAS:

ARMANDO OREFICHE
com seus HABANA CUBAN BOY'S

PEGGY WALSH vocalista
e DULCE MARIA bailarina
em novos numeros

O grande êxito de todas as noites

ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB
jantares «à la carte»

=/=

Preços deste espectaculo de hoje:
No Salão Restaurante: entrada 15$00
No Wonder Bar ou Yacht Club, consumo minimo 30$00

Tauromaquia

Uma novilhada alegre

A nocturna de ontem no Campo Pequeno teve a alegria caracteristica das novilhadas. E para tal, além dos novilheiros animosos, contribuiram os bravos novilhos dos srs. Carlos e Francisco Wanzeler Palha. Com excepção dos de cavalo e do ultimo da noite, todos foram bravos, e ideal o penultimo. Dos primeiros se defendeu D. Francisco de Mascarenhas o melhor que pôde, fazendo tôdas as possiveis diligências e aproveitando oportunidades para bem cravar. Passando por alto o caso do mexicano Ricardo Ramirez, que interessará á sua terra, há que reconhecer que o chamado «Cachorro» também contribuiu para a alegria do espectáculo com suas atitudes e descobertas. Começou logo por oferecer bandarilhas aos colegas, amavel e comodamente, e depois foi colhido por várias vezes, sem gravidade, felizmente. Podem-se-lhe talvez anotar alguns lances ao seu 2.º novilho, mas não o soube aproveitar.

Os herois da noite, cada um á sua maneira, foram os dois portugueses que ontem levaram gente ao Campo Pequeno e amanhã levarão a Alcochete, e a toda a parte. António Santos deu, no seu 1.º, bons lances «de frente por detrás, e logo começou a competição com semelhantes lances de Fernando Segarra. O da Golegã usou bem da «muleta», com bons passes naturais, mas parte do publico preferiu aplaudir um campino, aliás valente e decidido. Foi no seu 2.º que António dos Santos conseguiu interessar a gregos e a troianos, correndo admirávelmente a mão direita, em redondo e por alto, e tambem a esquerda, ao som da musica e com ovações e volta á arena. Prolongou a serie com «Manoletinas», mas compreende-se o deleite do toureiro ante tão bravo novilho.

Fernando Segarra é um caso de valentia estoica, impressionante, de tilia e flor de laranja para o publico, e de muita arnica para o toureiro. Saiu com todo o gás e explodiu por várias vezes, com visitas á enfermaria, com contusões no corpo do toureiro, e comoções nas bancadas. Esperou á saída para um «quiebro de rodillas», e ficou numa rodilha, mas persistiu valente até ao fim da noite, ainda que o gás se fosse acabando, naturalmente. Seja como for, Fernando Segarra é novilheiro valente, dos que enchem as Praças, cá e lá», dos que enchem os cofres das empresas, e o corpo de nodoas negras, se mais não for.

Os «matadores» bandarilharam abaixo da categoria e, acima da sua, a de subalternos que não a pessoal: José Alegria, este a sós, Frederico dos Santos e «Orteguita», o grande-pequeno.

Bregaram: Procópio, que foi colhido, Orteguita, o pequeno-grande. Augusto Gomes, Sebastião Saraiva e Fernandez. E Ivo Borba dirigiu acertadamente a alegre novilhada de ontem, um espectáculo a repttir, com os dois novilheiros portugueses e outro.

«EL T. P.»

Garraiada em Loures

Está a despertar vivo interesse a garraiada que amanhã, domingo, ás 17 horas, se realiza em Loures, a favor do cofre do grupo desportivo local e da Misericórdia do concelho. Tomam parte na lide, por especial deferência para com a comissão organizadora da festa, o matador de touros Diamantino Viseu e o novilheiro Valgode. O curro é do lavrador sr. Alberto Conde. O grupo de forcados é capitaneado por Bento Chitas. Os transportes estão assegurados.

COLONIA DE FERIAS

das juntas de freguesia de Lisboa

Acompanhadas pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Cordeiro Feio, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, partiram hoje para Lousa, onde vão estar vinte dias, na colónia de férias daquele organismo, as 350 raparigas que constituem o terceiro turno desta época.

No dia 14, regressam 350 raparigas, da Colónia Balnear «Dr. Mário Madeira», em São Julião da Ericeira, para a qual, no dia 17, ás 9 horas, sai da Praça Marquês de Pombal o terceiro turno, constituido por 350 rapazes.

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Com a comédia em 3 actos, original de SIXTO PONDAL e CARLOS OLIVARI, adaptação de JORACY CAMARGO

Os maridos divertem-se das 5 às 7

A Africa Portuguesa
revelada pelo cinema aos Portugueses

O sr ministro das Colonias com o produtor de filmes Ricardo Malheiro, no final da sessão, no Tivoli

Oito notaveis filmes das nossas colónias, integrados numa longa série que os produtores e realizadores Ricardo Malheiro e Filipe de Solmes está a levar a cabo, foram apresentados ontem, no Tivoli, numa sessão promovida pela Agência geral das Colonias, á qual assistiu o dirigente daquele organismo e o titular da mesma pasta, sr. comandante Sarmento Rodrigues, além de numerosas individualidades ligadas aos assuntos ultramarinos. Toda a assistência ficou maravilhada com a classe dessas peliculas, quer pela fotografia, quer pela factura tecnica, ou ainda pela escolha dos assuntos, pelo que os filmes, constituem notaveis documentos que se prestam á melhor divulgação dos valores económicos, sociais e paisagisticos de vários pontos da nossa Africa. As cidades da Beira, Luanda, Lobito e Lourenço Marques surgem em toda a sua beleza e riqueza, como urbes modernas, devassadas pelas camaras cinematográficas, em imagens de fina luminosidade como não estavamos habituados. Aspectos de várias industrias nos apresentam ainda estes filmes, magnificamente comentados por Pedro Moutinho, segundo texto do sr. capitão Henrique Galvão.

Justas foram, portanto, as palmas que fecharam a sessão e os cumprimentos do sr. ministro das Colónias para o produtor Ricardo Malheiro, que com Filipe de Solmes, vai prosseguir na louvavel tarefa de revelar a Africa Portuguesa aos portugueses.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 10 — O Colégio Sá de Miranda, de Almada, vai este ano ter nova direcção, depois de profunda remodelação. Dela faz parte o pároco desta vila, rev. Carlos Mateus, que constitui uma garantia para o maior incremento do referido colégio. A presença do padre Mateus no referido colégio, que lecciona os cursos comercial e liceal nocturnos e diurnos, foi acolhida com satisfação pelos pais dos alunos e pela população da vila, que admira as suas admiráveis qualidades de trabalho e de inteligência.

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

HOJE ESTREIA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL DA ESTRELA
MARY CARMEN MONTEZ

GRANDE SUCESSO DO **BALLET M. ATENEGRO**

SUCESSO CLAMOROSO DE **ROSARIO GUERRA**

CHARITO MORENO - HERM. GOYESCAS - ADORACION REYS - MARY MELY
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

MAXIME SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58

O melhor programa de music-hall em bailados de fantasia acrobática

A famosa atracção finlandesa **DUO INVENIUS**

A APLAUDIDA E BRILHANTE ATRACÇÃO ESPANHOLA **BALKISS-MOLINA** em grandes criações de baile clássico

HERMANAS ORO-TELLO — CARMENCITA ESTESO
Carmen del Mar, Hermanas Tamayo, Rosa Marfil, Rosita Dorado, Mercedes Fernandez
Música pelas orquestras: **The Blue Stars** e Conjunto «**FLAMINGO**»

Não deixe de ir hoje à
1950 **FEIRA DE ALGÉS**
onde se realiza o emocionante concurso
A' procura da rolha!
Milhares de escudos em prémios
ao alcance de todos os visitantes
SIMPLES! FACIL! E ECONÒMICO!
Entrada geral no recinto: 1 escudo

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Belo Graça

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada) *Animador Filipe Pinto* *Canções* por *Belo Graça*. *Fados* por Alice Magina, Maria José da Guia, Joaquim Geraldes, Isabel Silva e António Meneses. *Solos* por António Bessa e Pais da Silva.
AMANHÃ — «MATINÉE»
O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

Domingo, 13 de Agosto O MAR-LINDO
serve um delicioso ALMOÇO com vinhos especiais, no lindo salão sobre o mar
Praia de Santa Cruz — Tel. 6

MEIAS
NYLON - DUPONT
Cores modernas — Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol
A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**
e as simpáticas artistas: LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS
com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

TRINDADE 2 SESSÕES As 21 e às 23 h.
O sensacional êxito
O ULTIMO LORD
Pela **Companhia Assis Pacheco,** com Isabel de Carvalho na protagonista
Preços de cinema

Maria Pereira

GUITARRA D'OURO
Rua do Norte, 29
Telefone 32436
Maria Pereira recomenda à sua estimada clientela que reserve as «suas» mesas.
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

POR-FI-RI-OS
MEIAS
para Senhora, Homem e Crianças, as casas mais especializadas e que servem com mais simpatia
Rua da Vitória, 55, em Lisboa
Rua Santa Catarina, 39, no Porto

SÃO LUIZ T. 27172 — A's 21 e 30
Viva Villa!
A maior criação do grande actor Wallace Beery
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Êxito sensacional
A PÉROLA
com Pedro Almendariz e Maria Helena Marques
No programa: O documentario oficial da guerra na Coreia
«O PARALELO 38»

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Grande exito popular
Toiros, amor e glória
com o famoso toureiro Lorenzo Garza e Maria Antonieta Pons
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)
Lábios que sangram, com Burt Lancaster; e **Carnaval de estrelas,** com Betty Huton, etc.

SÃO JORGE GERALD SMART no GRANDE ECRAN DO CINEMA
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
GRANDE EXITO **OS REIS DO ESPECTACULO**
Um espectáculo único na história dos grandes filmes musicais
Plateia 54153 — Balcão 54154
VENTILAÇÃO PERFEITA ARREFECIDO PELA AGUA REFRIGERAÇÃO DURANTE O CALOR

Pavilhão Português Parque Mayer
«CASAMENTO PERFEITO», com Loretta Young e David Niven; e «A VIDA NAS SUAS MÃOS», com Verónica Lake e Joan Caufield.
Hoje, às 21 e 15 , PREÇOS POPULARES

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
Beija-me, Doutor
com Dorothy Mc Guirre, William Lundigan e June Havoc
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 A's 21,30
O DINAMICO FILME
Os filhos do deserto
com Stan Laurel e Oliver Hardy
«Matinées» diárias

CONDES AS 21 30 Telef. 22523
O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

ODEON AS 21 e 30
AVENTURAS DE D. JUAN
com Errol Flynn
PALACIO AS 21 e 30
Contra a lei

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Capitão Blood
Expresso Bagdad-Istambul

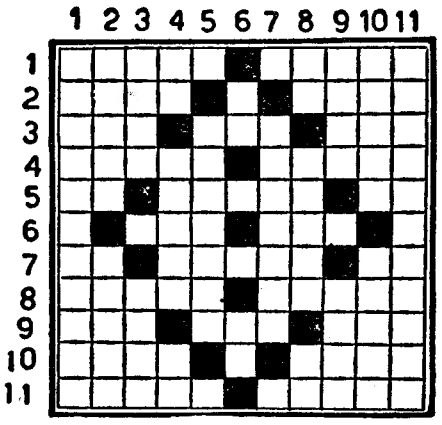
REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Milionários falidos
Revoltada

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
O pirata dos meus sonhos
A coragem de Lassie

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A loira explosiva
com Cesar Romero

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2839



HORIZONTAIS: 1—Bocados de loiça. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 2—Rezou. Erguer. 3—Também não. Grande. Juntei. 4—Conjunto de soldados e marinheiros que durante os combates guarnecem a tolda e castelo da proa. Força. 5—Reis. Curvas de abobada. Prefixo de negação. 6—Chegar. 1.200 romanos. 7—Simbolo químico do bário. Do ar. Utensilio de padeiro. 8—Cidade da Belgica á beira do Dendre. Atraiçoar. 9—Despidos. Rio do Norte de Portugal. Preposição que indica falta. 10—Apelido de um grande navegador antigo. Apelido do escritor autor da «Carta de guia de casados». 11—Restos mortais. Habitações.

VERTICAIS: 1—Comercio proibido. 2—Espaços. Abalais. 3—Ingeri alimentos. Sufixo que designa abundancia (pl.). 4—Alternativa. Fadistas (pop.). Apenas. 5—Ultimo apelido do reformador do Teatro Nacional, autor do «Frei Luis de Sousa». 6—Ceu. Algum. 7—Ataque. 8—Gracejei. Nome de homem. Maligna. 9—Recua. Campeões. 10—Toquei. Bebedeira (pop.). 11—Guiarmos.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 2838

HORIZONTAIS: 1—Florença. Se. 2—Sabão. Nas. 3—Sc. Srs. Pais. 4—Sob. Supra. 5—Emas. Silo. 6—Caracala. 7—Paiol. Rega. 8—Fanal. Sim. 9—Eras. Iam. Ouco. Tal. Iriou. 11—Oo. Anamitas.

VERTICAIS: 1—Fosses. Feto. 2—Com. Paras. 3—Os. Bacanal. 4—Rás. Saias. 5—Ebro. Rol. In. 6—Nas. Sal. Iva. 7—Có. Sic. Caim. 8—Pular. Moi. 9—Napoles. Ut. 10—Sair. Agio. 11—Essas. Amuos.

ALCOCHETE

Amanhã, Domingo, às 17 e 30
Festa do Barrete Verde
com «ESPORA DE OURO» para o melhor dos cavaleiros:
José Rosa Rodrigues
E
Manuel Conde
e «ORELHA DE OURO» para o melhor dos dois que ontem triunfaram no Campo Pequeno
António Santos
E
Fernando Segarra
e «BARRETE DE OURO» a disputar pelos forcados de Alcochete, com Garrett, e de Lisboa, com Matias.
Espera de touros às 10 horas
Bilhetes a 20, 30, e 40 escudos
Vapores para Alcochete: ás 7, 8, 8 e 30, 11 e 15, com regresso ás 18, 21, 21 e 30 e 1.

Unidade europeia
e defesa europeia

por **Gustavo Aucouturier**

PARIS, 12.—Os debates de Estrasburgo, no Conselho de ministros como na Assembleia Consultiva, mostraram que franceses e ingleses entendem resolver de maneiras diferentes os problemas da unificação europeia. Os franceses optam pelas limitações de soberania nacional, que lhes parecem indispensáveis á criação duma autoridade europeia superior, que poderia impôr-se a todos, se fosse necessária, apesar da oposição de alguns, não sendo apenas o resultado duma votação unanime dos delegados de todos os países. Os britanicos, pelo contrário, não perderam nenhuma ocasião de bloquear o modo de ver dos franceses, arvorando-se em campeões da prudência, a prudência que por vezes nada resolve.

Os delegados britanicos conservadores, por sua vez, para aproveitar o mau humor da Assembleia contra o permanente entravar dos representantes do Governo britanico, apresentaram um plano de administração comum das industrias siderurgicas europeias, para contrapor ao plano francês de Robert Schuman. O Governo inglês rejeitou esse plano, que nem por representar progresso em relação á posição oficial britanica, absolutamente negativa, deixa de se opôr ao principio da autoridade supranacional, razão de ser e originalidade do plano francês.

Pela sua parte, Winston Churchill manifestou grande intrepidez, ao sugerir a criação dum exército europeu, mas apesar de ardoroso e sincero partidário da unificação europeia não propôs nada a respeito do problema que os franceses consideram fundamental—a limitação dos direitos de soberania nacional. As directrizes francesa e inglesa serão paralelas, e nunca mais se encontrarão? Parece que tal não sucederá, pois afigura-se aos observadores que o Governo britanico deseja estar ao corrente dos trabalhos que presentemente se levam a cabo para a solução definitiva dos problemas que por muito tempo dividiram entre si os países europeus.

O Governo britanico, sabe-se de origem segura, preparará um plano correspondente ao de Robert Schuman, e apresentálo-á quando este ficar definitivamente elaborado, para ambos serem apreciados numa reunião conjunta. Talvez haja representantes britanicos nos trabalhos da integração económica europeia, em Setembro próximo. O Plano Schuman parece ter agora o êxito assegurado, embora ainda falte resolver algumas dificuldades de pormenor. Os ingleses não vão decerto querer ficar afastados dum movimento de colaboração europeia que o bom-senso mais elementar preconiza em face da presente situação internacional. O caso da Coreia mostrou como a cooperação europeia é indispensável. Teve, pelo menos, essa feliz consequência.—(F. P.).

Comentários ao discurso de Churchill

ESTRASBURGO, 12 — Os representantes que ouviram ontem na Assembleia Consultiva do Conselho da Europa o discurso de Winston Churchill, em que o político inglês declarou que o bombardeamento atómico da Russia poderia pôr termo ao regime soviético, julgam que essas palavras não constituem uma advertência á Russia mas uma simples declaração apoiando o tema de que a bomba atómica é o unico escudo que protege o Ocidente de uma agressão.

Entretanto, outros ná, incluindo alguns conservadores britanicos, que supõem que Churchill teria feito melhor se não apresentasse uma imagem tão que a propaganda russa possa deliberadamente dar uma má interpretação viva do emprego dessa arma. Receiam ás palavras de Churchill, dizendo que este não discute os meios para acabar com o comunismo na Russia.

Mas muitos delegados julgam que as palavras de Churchill indicam que se houver guerra ele será um dos primeiros a recomendar que seja lançada a bomba atómica imediatamente.—(R.).

O que dizem os jornais ingleses

LONDRES, 12.—IMPRENSA—Só os jornais conservadores e o «Daily Worker» comentam o discurso que Churchill proferiu ontem, em Estrasburgo.

O «Daily Telegraph» é de opinião que ao propor a criação dum exército europeu unificado, Churchill recomenda, não uma espécie de Legião Estrangeira em que os cidadãos dos diferentes países estariam misturados sem discriminação, mas um exército composto de contingentes de todos os países e sob um comando supremo.

«Mas, escreve o mesmo jornal, a realização deste projecto não seria fácil, sobretudo em tempo de paz. Ficariam os diversos contingentes nos seus países respectivos sob as ordens dum estado-maior combinado ou seriam enviados para certos pontos estratégicos ameaçados? De qualquer maneira, para onde é que deveriam ser destacadas «importantes forças» americanas e britanicas? No interesse da defesa comum, é preciso achar-se resposta a tais perguntas, mas isto não se conseguirá fácilmente».

Passando ao problema do rearmamento da Alemanha, o «Daily Telegraph» declara que Churchill «é francamente favorável a este rearramento sob forma indeterminada», e conclui: «Churchill prestou um grande serviço ao levantar estas questões no tribunal da opinião publica europeia».

O «Daily Mail» salienta o êxito que Churchill alcançou ontem em Estrasburgo e acrescenta que é lamentável que os socialistas britanicos tenham contado entre os delegados que se abstiveram quando a moção relativa á criação do exército europeu foi posta á votação. Declara a seguir que é á Grã-Bretanha e principalmente ao Governo britanico que compete a responsabilidade de «proporcionar um nucleo em volta do qual as nações da Europa Ocidental possam acumular o seu potencial». Nada seria mais trágico, prossegue, de que «se os responsáveis de todos os países, embora cônscios da gravidade dos factos, passassem o pouco tempo que lhes resta para fazerem os seus preparativos a perguntarem uns aos outros quem deve dar o primeiro passo».

O «Daily Mail» acrescenta: «O mais que se pretende, nesta altura, é o apoio e o exmeplo da Grã-Bretanha», e conclui: «A Grã-Bretanha tem uma grande oportunidade de ser, uma vez mais, a inspiradora e o escudo da civilização europeia. Deve ser esta a nossa função, os nossos dias de grandeza passaram».

Em contrapartida, o «Daily Express» declara que se procederia erradamente juntando o exército da Grã-Bretanha ao europeu, «porque as forças armadas britanicas já estão embrigadadas ás do Império».

«Deixemos, afirma, que as forças imperiais e britanicas colaborem com as nações continentais nos seus preparativos de defesa contra a agressão. Da participação da Grã-Bretanha num exército europeu unificado, apenas resultaria fraqueza e confusão.—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Os americanos
estão decididos a manter a testa de ponte à volta de Pusan

WASHINGTON, 12 — No principio deste mês, alguns observadores militares americanos manifestavam cepticismo ao ouvirem dizer que não haveria repetição do desastre de Dunquerque, na Coreia. Agora já tal não sucede. Os comentadores americanos do Pentágono asseguram que o corpo expedicionário da Coreia manterá a cabeça de ponte em volta de Pusan, apesar da batalha indecisa de Pohang, apesar dos contra-ataques norte-coreanos próximo de Chinju, apesar das possibilidades de retirada geral da linha americana junto do rio Naktong, mesmo que o centro de comunicações de Taegu não possa ser defendido. O alto-comando americano parece prever, para breve, combates na periferia da zona que de agora em diante poderá denominar-se o «campo entrincheirado de Pusan». Os combates vão ser duros, as tropas americanas poderão alcançar resultados diversos, mas o reduto está agora de tal maneira defendido, por terra, pelo ar e do mar, que não poderá ser conquistado de assalto. O general Walker teve razão ao falar do milagre que salvou Pusan, pois há poucos dias o termo era sem duvida adequado. Mas agora, trata-se apenas da proporção das forças adversas.

No entanto, os comentadores militares americanos reconhecem que o problema mais instante é o de ganhar tempo, até que termine a estação das chuvas. Nessa altura poderá a Aviação americana preparar uma contra-ofensiva de grande envergadura, com bombardeios tácticos e estratégicos quase permanentes. Os comunicados oficiais, por motivos evidentes, nunca falam dos reforços de tropas e material que estão a ser constantemente desembarcados em Pusan. Mas nos círculos militares americanos dão a entender que o «campo entrincheirado» de Pusan tem agora o aspecto híbrido dum centro de mobilização e dum gigantesco parque de artilharia, carros de assalto e munições.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO , 12—Um comunicado especial do G. Q. G. de MacArthur, distribuído ás 14 e 45 (T. M. G.), anuncia que Superfortalezas americanas fizeram um bombardeamento maciço «a objectivos militares no sector do extremo Nordeste da Coreia», isto é, perto da fronteira russa.

Por sua vez, um comunicado do Q. G. da Aeronáutica informa que Superfortalezas americanas prosseguem a missão de cortar as linhas de abastecimento nortistas e bombardearam ontem mais de vinte pontes ao Norte do paralelo 38°. O record das surtidas nocturnas foi ontem batido com mais de 40 «raids» de caças e B26 que atacaram concentrações de tropas e centros de abastecimento. Os caças concentraram a sua actividade, principalmente, nas linhas inimigas entre Chinju e Kurchon assim como a Leste de Pohang. Muitas aldeias e vilas na margem do Naktong, que serviam de esconderijos aos nortistas, foram incendiadas.—(F. P.).

TÓQUIO, 12—O G. Q. G. de MacArthur informa que aviões largados dum porta-aviões continuaram a apoiar a acção das tropas do general Kean, no Sul da Coreia. Uma caravana inimiga foi surpreendida na estrada de Kosong a Sachong, sendo destruidos muitos veículos. Na costa Sul, um contratorpedeiro americano bombardeou baterias de artilharia inimiga em Yosu com «bons resultados». Na costa oriental, as unidades navais continuaram a apoiar as tropas aliadas na região de Yongdok, bombardeando a estrada do litoral.—(F. P.).

A PARIS POR 12$50

A VOLTA A POR

Dias Sant
e mantém o avanço
parecem

(Continuação da 1.ª pag.)

esta situçao se altera. A passagem em Menção verifica-se ás 10 e 45, seguindo á frente Rola, do Sporting, mas verdadeiramente, isto não tem importancia. Segue tudo junto.

Estamos sobre a ponte do rio Gadanha. Continua-se em fila indiana, vindo no comando, novamente, o sportinguista Rola. De quando em vez passa outro para a frente. A tirada prossegue sem interesse de maior.

Ainda em pelotão, passamos em Valença ás 11 e 15. O aspecto da corrida não se modifica.

Fuga victoriosa de Simões Louro, do Sangalhos

Em Seixas do Minho, a 30 kms. da meta de chegada, os corredores limitam-se a aumentar o ritmo. Todavia antes de Caminha, que atingimos pelas 12 e 10, regista-se uma fuga de Simões Louro, do Sangalhos, que se isola do pelotão, acompanhado por Manuel Palmeiro, Oscar de Sousa e Joaquim Pascual. Em Caminha, toda a população veio para as ruas do trajecto, aplaudindo os corredores.

Seguindo o seu habito, os ases não se importam com a fuga e esta desenvolve-se rapidamente. Assim passamos em Moledo, onde os fugitivos já têm um avanço considerável.

O corredor Simões Louro parece disposto a ganhar esta tirada e segue no comando, sempre a puxar. Os fugitivos ganham boa dianteira, cerca de 2 minutos, mas o pelotão não se deixa impressionar com o facto.

Quando seguia em grande velocidade, partiu-se a máquina de Simões Louro e este, necessáriamente, fica para trás. Nada por nada. Os restantes continuam isolados, a caminho de Viana. A fuga é vertiginosa e a tirada anima muito. Assim alcançamos Ancora, onde está muita gente aguardando os corredores, ás 12 e 22. Os fugitivos passam apressados, ora puxando um, ora puxando outro. Por sua vez o pelotão aumenta a velocidade.

A meta em Viana está instalada na Avenida Central, encontrando-se muito bem seguro o o serviço de policiamento, e assistindo á chegada milhares de pessoas. Os três fugitivos, após uma tirada por estrada admiravel e muito bela, numa manhã de temperatura agradavel, cortam a meta isolados, seguindo-se depois e com o mesmo tempo, um pelotão de 32 unidades.

A segunda etapa de hoje

A partida para a segunda etapa de hoje, que estava marcada para as 16 horas, de Viana do Castelo, foi adiada para as 16 e 30. Por este motivo, a chegada dos corredores a Vila do Conde, que estava prevista para as 18 e 31, só se deve verificar por volta das 19 horas.

Classificação da tirada Braga—Viana do Castelo

	H.	M.	S.
1.º —Joaquim Pascual (Barc.)... ...	4	43	14
2.º —Manuel Palmeira (Benfica) ...	m. t.		
3.º —Oscar de Sousa (Acad.)... ...	m. t.		
4.os—Felix Bermudez (Sp.), Manuel Barros (Loulé), Império dos Santos (Benf.), João Rebelo (Benf.), José Serra (Acd.), Mário Fazzio (Sport.), Dias dos Santos (F.C.P.), Manolo Rodriguez, (Sang.), Manuel Moreira (Salg.), Maximiano Rola (Sporting), José Gonçalves (Sang.), Alves Barbosa (Sang.), Amandio Cardoso (F. C. P.), José Martins (Benf.), Bernardino Amaro (Loulé), Julio Mourão (Sporting), Joaquim Sá (F. C. P.), Manuel Cardoso (Acad.), Santos Gonçalves (Sang.), F. Moreira de Sá (F. C. P.), D. Langarica (Acad.), Luciano Sá (F. C. P.), António Maria (C. O.), Emilio Rodriguez (Sang.), Artur Lopes (Sport.), Vidal Porcar (Barc.), António Lopes (C. O.), Carlos Dias (C. O.), Joaquim Costa (F. C. P.), Pedro Silva (Sang.), Jaime Montaña (Barc.), e Augusto Correia (Sport.), ...	4	44	13
36.º —Albano Coelho (C. O.)... ...,4	47	23	
37.º —Joaquim Fontes (Salg.)... ...	m. t.		
38.º —Simões Louro (Sang.)	4	48	55
39.º —Joaquim Anacleto (Loulé)...	m. t.		
40.º —oJaquim Apolo (Loulé)... ...	m. t.		

Os vossos cabelos estão salvos!
com
DOP CREME
o champô mágico em bisnaga

A Lei garante os trabalhadores contra os A
ULTRA
garante os patrões contra e
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio
32727 (Direcção

TUGAL EM BICICLETA

...s conserva a camisola amarela

...de 18 segundos sobre Fazzio

...o ter assegurada a vitória da prova

Classificação geral
á saída de Viana do Castelo

1.º—Dias dos Santos (F.C.P.) ...	87	09	51
2.º—Mario Fazzio (Sport.)	87	10	09
3.º—José Martins (Benf.)	87	12	39
4.º—Moreira de Sá (F.C.P.)	87	12	59
5.º—Langarica (Acad.)...	87	16	35
6.º—José Serra (Acad.)...	87	16	44
7.º—Manolo Rodriguez (Sang.)...	87	23	19
8.º—Luciano Sá (F.C.P.)...	87	23	41
9.º—António Maria (C. O.)	87	27	31
10.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	87	30	34
11.º—Julio Mourão (Sport.)	87	30	46
12.º—Joaquim Pascual (Barc.)... ...	87	37	47
13.º—Manuel Palmeira (Benf.) ...	87	40	09
14.º—João Rebelo (Benf.)...	87	42	37
15.º—Joaquim Sá (F.C.P.)	87	45	21
16.º—Oscar de Sousa (Acad.)	87	53	51
17.º—Joaquim Apolo (Loulé)	88	12	53
18.º—Alves Barbosa (Sang.)	88	15	47
19.º—Felix Bermudez (Sport.)... ...	88	16	37
20.º—Artur Lopes (Sport.)	88	27	22
21.º—Vidal Porcar (Barc.)...	88	31	14
22.º—Amandio Cardoso (F.C.P.)...	88	37	44
23.º—José Gonçalves (Sang.)	88	39	32
24.º—Império dos Santos (Benf.)...	88	42	10
25.º—Bernardino Amaro (Loulé)...	88	47	28
26.º—António Lopes (C. O.)	88	52	27
27.º—Manuel Barros (Loulé)	88	54	07
28.º—Carlos Dias (C. O.)...	89	06	01
29.º—Joaquim Costa (F. C. P.) ...	89	06	08
30.º—Santos Gonçalves (Sang.) ...	89	06	21
31.º—Joaquim Fontes (Salg.)	89	09	16
32.º—Maximiano Rola (Sport.) ...	89	13	55
33.º—Pedro Silva (Sang.)...	89	33	20
34.º—Jaime Montaña (Barc.)	89	37	28
35.º—Edmundo Louro (Sang.) ...	89	45	31
36.º—Augusto Correia (Sport.) ...	90	11	30
37.º—Manuel Cardoso (Acad.) ...	90	25	23
38.º—Martins Moreira (Salg.) ...	91	10	41
39.º—Joaquim Anacleto (C. O.) ...	92	39	50
40.º—Albano Coelho (C. O.)	93	09	16

Classificação por equipas
á partida de Viana do Castelo

F. C. PORTO (Dias Santos, F. Moreira, de Sá e Luciano de Sá	261	46	31
ACADEMICO (Langarica, José Serra e Oscar de Sousa) ...	262	27	10
BENFICA (José Martins, Palmeira e João Rebelo)	262	35	25
SPORTING (Mário Fazzio, Julio Mourão e Felix Bermudes)...	262	57	32
SANGALHOS (Manolo Rodriguez e Alves Barbosa)	263	09	40
C. DE OURIQUE (António Maria, António Lopes e Carlos Dias)	265	25	59
BARCELONA (J. Pascual, Porcar e Jaime Montaña)... ...	265	46	29
LOULETANO (Joaquim Apolo, Bernardino Amaro e Manuel Barros)	265	54	28

As ultimas etapas da Volta

Termina amanhã a XV Volta a Portugal em bicicleta, com duas das mais curtas tiradas da grande prova. De manhã, corre-se a etapa Vila do Conde—Guimarães, que compreende um percurso de 52 kms,7. A saída para esta tirada, que é contra-relógio, por equipas, está marcada para as 10 e 45 e a chegada a Guimarães prevê-se para as 12 e 30.

A etapa Guimarães-Porto, com que termina a prova, começa ás 17 horas e tem o percurso de 65kms,3 terminando no estádio do Lima, da capital do Norte, onde os corredores devem começar a chegar pouco depois das 19 horas.

Nesta ultima etapa encontra-se compreendida a 9.ª e ultima contagem para o Prémio da Montanha, no Alto da Penha, a 617 metros de altitude.

Análise da tirada

A sorte da corrida está jogada

Depois de Viseu—é este o nosso convencimento—a prova ficou resolvida. O esforço feito pelos corredores na subida do Caramulo marcou-os a quase todos...

No dia seguinte, a tirada de Braga, terceira em comprimento (247 kms.), foi um passeio para os homens do primeiro plano.

De Viseu a Felgueiras, apenas houve de notável uma contagem de montanha, em local mais que impróprio. E depois de Felgueiras, só uma fuga de Joaquim Apolo valorizou a etapa, cuja média foi de 28.550 metros. A impressão deixada foi de que Fazzio e Langarica, atacantes da véspera, estavam fatigados.

Hoje as coisas ainda correram com mais passividade, andamento sempre vagaroso, de mãos no alto dos guiadores, apenas cortado por uma fuga de curta animação, na subida da serra do Extremo, com marcação de montanha, a 450 metros.

Langarica lançou dois repelões, sem êxito. E fez terceiro já perto da Portela do Extremo para ganhar mais uma vez e assegurar de maneira definitiva a posse incontestada do titulo de «rei da Montanha».

Depois, na magnifica estrada de Valença a Viana do Castelo, manteve-se a marcha lenta de todos os corredores. E a etapa só se resolveu para triunfo parcial na ultima embalagem, devido a fuga de Palmeira, Oscar de Sousa e Pascual, pois Simões Louro foi infeliz.

O «camisola amarela» ficou com os mesmos 18 segundos de avanço sobre Fazzio. Este deu-nos a impressão de conformado, ou de incapaz de atacar... E os corredores colocados depois dele também deixaram a mesma sensação de renuncia.

Parece-nos, pois, que a prova terminou em Braga. O Futebol Clube do Porto não tem sequer necessidade de rever a sua táctica. Pelo contrário, mais se acentuou a convicção de que, no contra-relógio de amanhã, por equipas, a superioridade global dos azuis-brancos se fixará reunindo no mesmo tempo as legitimas aspirações do Clube e do seu melhor elemento, Dias Santos, que, a vencer, o fará com todo o mérito.

A média de hoje foi de 31.100 metros. Acentua-se a tendência para que o «record» da média geral não seja melhorado, como parecia acontecer em Evora. Desde o Alentejo que os corredores da frente estão entregues a tácticas defensivas, com unica excepção da tirada do Caramulo, durante a qual a entente Fazzio-Langarica chegou a dar a nota de ofensiva geral, a partir de então, mas não passou, afinal, do queimar das ultimas energias.

A sorte da corrida está jogada. O seu vencedor parece achado... A não ser que suceda—o que não parece provável—qualquer factor imprevisto.

TAVARES DA SILVA

O debate sobre a Coreia

no Conselho de Segurança

parece que se tornou inútil

LAKE SUCCESS, 12—O Conselho de Segurança das Nações Unidas, perante o conflito da Coreia, tratou ontem de problemas processuais pendentes. Depois dum discurso do delegado dos Estados Unidos, replicou o delegado da U. R. S. S. Discursou ainda o delegado da Inglaterra. Os discursos pareciam pouco espontaneos, como se tivessem sido preparados nas capitais de cada um dos oradores. Assim decorreu, conforme se podia prever, a sessão de ontem do Conselho de Segurança. Como de costume, as intervenções foram demoradas e as traduções levaram bastante tempo. No entanto, como cada uma das réplicas foi proferida em tom mais elevado que a precedente, os observadores desta lenta troca de argumentos receiam que por este sistema se chegue a consequências que no fim de certo tempo poderiam ser graves. No entanto, as intervenções de ontem não tiveram carácter de maior gravidade que as de anteontem. Os oradores ficaram a meio-caminho da luta aberta. Isto, dizem os membros do Conselho, é uma verificação relativamente reconfortante.

Entretanto, os observadores perguntam a si próprios se vai haver reuniões do Conselho de Segurança até ao fim do mês, para ouvir todos os dias um ou dois discursos que pouco ou nada adiantarão. Na verdade, não se sabe de qualquer indício de que os delegados tenham recebido instruções para modificar as respectivas posições em face do problema da Coreia. As delegações estão «petrificadas». A querela processual que todos os dias se renova vai perdendo a intensidade, pois agora não resta duvida de que dela nada resultará. Está provado não ser indispensável solucionar préviamente litígios processuais para falar da essência dos problemas em causa. Por isso, parece ainda menos indispensável saber se é necessário ou não convidar representantes da Coreia do Norte e da Coreia do Sul a assistir aos debates do Conselho de Segurança sobre o caso da Coreia.—(F. P.).

A Russia não sairá da O. N. U.?

WASHINGTON, 12—Apesar da denuncia por Dean Acheson das manobras de «obstrução e das falsificações» de Malik nas Nações Unidas, confirma-se nos circulos bem informados de Washington que subsiste certa confiança na possibilidade de localizar o conflito coreano.

Dizem os mesmo circulos que se baseia um optimismo relativo nestes dois factos: 1.º—Se o presidente Truman estivesse convencido da iminência dum conflito generalizado, teria, parece, convidado o Congresso a votar sem demora o treino militar obrigatório. 2.º—Alguns diplomatas dos países que ficam para além da Cortina de Ferro dão a entender que, na sua opinião, a U. R. S. S. «está decidida a todo o custo a não empreender qualquer acção que possa envenenar o conflito coreano».

Acrescentam esses diplomatas que a circunstancia da U. R. S. S. continuar na O. N. U. depois do Conselho de Segurança ter rejeitado a agencia dos trabalhos proposta por Malik provaria que o Kremlin não tenciona retirar-se com alarde deste organismo.

Os circulos informados da capital americana notam, entretanto, que se a paz continua possivel, isto de maneira nenhuma significa que a tensão internacional venha a atenuar-se nos próximos meses.

Apesar das azedas trocas de palavras entre Warren Austin e Malik, nada indica que o Governo americano pense num eventual corte das relações diplomáticas com a U. R. S. S., embora fora de Lake Success, Washington e Moscovo mantenham, desde que começou a guerra na Coreia, o minimo possivel de contactos.

No dizer das esferas geralmente bem informadas, os dirigentes americanos anteveriam preferentemente a possibilidade duma retirada da U. R. S. S. das Nações Unidas. Se tal acontecesse, acrescentam, o facto de continuar a haver relações diplomáticas entre os dois países permitiria que os dois blocos, por muito que a situação internacional se agravasse, evitassem o pior.—(F. P.).

10 mortos e 70 feridos

num choque de comboios perto do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12.—Consta que morreram muitas pessoas e outras ficaram feridas em consequência de dois comboios que transportavam operários para o Rio de Janeiro terem chocado, esta madrugada, nos suburbios da cidade.

As primeiras informações do local do sinistro—Pavuna, a cerca de uma hora de viagem em comboio para o Rio de Janeiro — indicam que corpos carbonizados das vitimas estão entre os destroços dos dois comboios.

Morreram, pelo menos, 10 pessoas e 70 ficaram gravemente feridas.

Seguiram para o local ambulancias dos hospitais dos suburbios da cidade com médicos e enfermeiras, a fim de prestar socorro aos feridos.

Dos vários pontos ao longo da linha correm para o local as famílias dos passageiros á procura dos parentes que se encontravam nos comboios.

Está interrompido o tráfego na linha Rio de Janeiro-Douro.—(Reuter).

O Circo Feijoo

destruido por um incêndio

VICTORIA, 12 — Um incêndio destruiu totalmente o Circo Feijoo, que há muitos anos percorria as feiras de Espanha e de Portugal. Desconhecem-se as origens do incêndio, que se declarou de madrugada e quando todos os empregados dormiam.

Não houve vitimas, mas apenas se salvaram os vestuários dos artistas, e os prejuizos são calculados em meio milhão de pesetas.—(Efe).

COMEÇOU HOJE EM ROMA

o «reinado do silêncio»

ROMA, 12.—Principia hoje em Roma o «reinado do silêncio». A capital italiana era considerada uma das cidades mais ruidosas do Mundo.

A Policia ordenou que a partir de hoje cessem de tocar as buzinas dos automóveis e os tubos de escape sejam fechados e que as telefonias não sejam escutadas nas ruas.

Esta campanha contra o ruido foi provocada pelos protestos dos turistas estrangeiros.—(R.).

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PINOQUIO?
2.ª FEIRA
Sensacional surpresa

...identes de Trabalho. O seguro na
MARINA
...s responsabilidades que a Lei lhes impõe
...óprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
... — Estado 205

Desperdiçar não é grandeza
Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

BUICH DESCAPOTAVEL
de 1940, mecanica garantida, estado geral impecável. Vende particular a particular. Vêr Av. João Crisostomo, 15-A, trata telef. 44232.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51-C

PINOQUIO?
2.ª FEIRA
Sensacional surpresa

Beba VITASUMO
SUMO NATURAL
MAÇÃ, LARANJA
ANANÁS E TOMATE

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)

Gracioso conjunto de saia com xadrez largo azul escuro e blusa de «piqué» branco com botões azuis escuros

Pergunte para saber

A. L.—Não conhecemos o processo de conseguir que desapareça do leite de vaca o sabor a fenacho. Nesta epoca do ano, muitas senhoras que vereaneiam nas proximidades de Cascais escrevem-nos aterradas com o facto dos seus bébés se negarem a beber o leite com tão desagradavel sabor, consequente de ser dado ás vacas o fenaeho que, além de barato, lhes aumenta a produção de leite.

Costumamos indicar, como recurso, o leite condensado açucarado e enlatado que se vende sob a forma de creme para ser tomado em liquido ou em doces. Para pratos de culinária sem açucar e para os casos especiais de pessoas que não gostam ou não podem tomar açucar—diabéticos—temos indicado, recentemente, o Nido, que também se vende em latas, de meio quilo sob a forma de pó.

Cada lata dá para se fazerem cinco litros de leite.

Uma leitora assidua — Escolhendo um feitio bonito, de bom corte moderno e enfeitando-se com uma joia de bom gosto, não terá necessidade de bordar o vestido preto para o valorizar.

MODA FRANCESA

A esquerda, vestido de noite realizado com «satin» vermelho amarilis. O corpo é guarnecido com pedrarias brancas e prateadas. Modelo de Worth.

A' direita, vestido de baile com grande gola de virados pespontada. Modelo de Pierre Baimain.

+Página da MULHER+

LIDA CASEIRA

Como se deve lavar um «pull-over»

As malhas de lã devem lavar-se com água fria e não devem permanecer muito tempo dentro de água, mesmo que esta seja limpa. Não se obedecendo a estes preceitos a lã empasta, perde a elasticidade e a peça de vestuário fica deformada.

Se a lã é escura ou de tom médio deve lavar-se com cozimento de saponária que evitará os laivos de sabão. Uma passagem com saponária impõe-se para as lãs escuras mesmo quando se tenham lavado, primeiramente, com sabão. Depois de passada a peça de lã por aguas limpas aperta-se entre as mãos sem se torcer e estende-se sobre uma toalha aberta em cima duma mesa ou tabuleiro. Enrola-se depois a toalha como se vê na gravura que ilustra este artigo e bate-se levemente com as mãos para que a toalha vá absorvendo a água. Repete-se a operação com uma toalha enxuta e deixa-se depois a peça de lã a enxugar estendida sobre uma toalha, e nunca exposta ao Sol. Volta-se, de quando em quando, substituindo-se a toalha se estiver molhada.

Por fim passa-se a lã pelo avesso com um ferro, pouco quente interpondo-lhes um pano levemente humedecido.

CULINARIA

Sopa de feijão á italiana

Meio litro de feijão, cinquenta grs. de manteiga, duzentos grs. de tomate, cem gramas de queijo ralado. Coze-se o feijão e esmaga-se bem, deitando o polme dentro da água da cozedura depois de passado pelo passador. Junta-se o polme do tomate a manteiga e o queijo ralado. Deixa-se levantar fervura e serve-se deitando em cada prato uma casca de limão.

Ovos á brasileira

6 ovos; 200 grs. de carne sêca; 100 grs. de banha; 2 pimentos; colorau.

Coze-se a carne sêca e põe-se em seguida no almofariz com colorau os pimentos escaldados a que se tiraram as sementes e reduz-se tudo a uma massa que se leva ao lume com a banha e os ovos, deitando-lhe sal, pimenta, bastante salsa e um pouco de cebola picada. Deitam-se numa sertã onde préviamente se tem o óleo a ferver, dispõem-se dentro os quartos de tomates e é enrolada da maneira habitual.

Legumes de cebolada

300 grs. de batatas; 200 grs de rabanetes; 200 grs. de beterrabas; 200 grs. de cebolas.

Cozem-se as batatas, rabanetes raspados e as beterrabas, tudo separadamente. Corta-se depois tudo em rodelas. Cortam-se igualmente as cebolas e levam-se a refogar no azeite. Estando louras juntam-se-lhe as batatas, râbanetes e beterrabas e uma colherada de bom caldo, sal, pimenta e serve-se.

«Sandwichs» de ovos com beringelas

3 beringelas; 6 ovos; 2 colheres de manteiga; 1 colher de farinha; azeite para fritar.

Arranjam-se as beringelas, cortam-se em rodelas e escaldam-se em água a ferver. Cozem-se 4 ovos e cortam-se depois em rodelas, também. Toma-se uma rodela de ovo, unta-se dos dois lados com manteiga derretida e mete-se entre duas rodelas de beringelas, que se têm conservado quentes para melhor aderirem á manteiga. Depois de irmanadas assim todas as rodelas de ovo com as rodelas de beringelas, batem-se muito bem os dois ovos que ficaram, temperando-os com sal, salsa e pimenta. Põe-se ao lume uma sartã com azeite ou óleo que se deixa ferver bem. Vão-se mergulhando as «sandwichs» nos ovos batidos á medida que se vão deitando na sartã, a fritar e depois de todas prontas, servem-se imediatamente.

«Nouilles» com salsichas feitas em casa

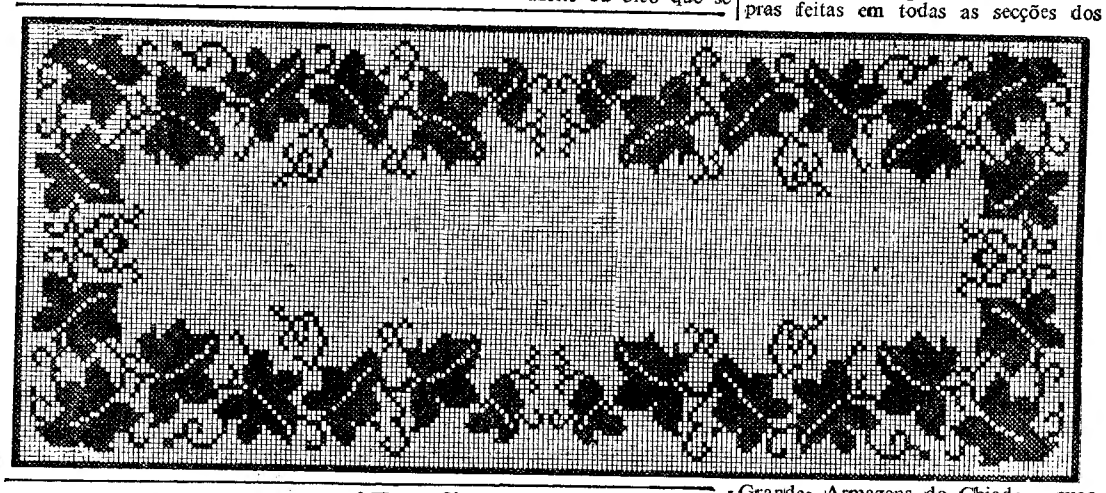
Aproveitam-se os restos das carnes de aves ou coelhos e piquem-se juntamente com os miudos: figados, moelas, rim, coração e bofe. Pique-se uma porção igual de presunto gordo, junte-se-lhe igual quantidade de pão amolecido em água de bom caldo. Leve-se esta mistura ao lume com uma colher de banha, sal fino, pimenta, colorau e noz moscada ralada. Deixe-se refogar até estar tudo bem cozido e apurado.

Tomem-se as tripas da galinha ou de coelho convenientemente lavadas e preparadas e encham-se com esta mistura, torcendo a tripa de 20 em 20 centimetros de distancia e amarrando-a nos dois extremos.

Põem-se a cozer em água e sal, 250 gramas de «nouilles» que depois se escorrem e dispõem na travessa. Fritam-se as salsichas em banha a ferver, colocam-se depois de fritas sobre as «nouilles» e rega-se tudo com o môlho que as salsichas deixarem.

Centro de mesa em «crochet»

Este centro de mesa, executado na malha de abertos e fechados, com algodão Mercer Corrente, n.º 50, atinge 0m,85x0m,36. Fornecemos o desenho completo deste lindo modelo em quadriculados de três milimetros, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, n.º 35, que apresenta em todos os numeros muitos desenhos coloridos no tamanho natural para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.



Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinaturas de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale do correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 2$50, sobre o custo total da encomenda.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa, Telefone 20271.

Botões inuteis

A moda insiste em apresentar botões que não se abotoam e servem, apenas para marcar um desenho ornamental.

Eis aqui um modelo onde vinte botões servem apenas de enfeite, pois trata-se de um casaco unido na frente com fecho «eclair» e ajustado por um cinto com fivela.

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja des Américes
RUA DO OURO 205 LISBOA

DESPORTOS

OQUEI EM PATINS

O Benfica derrotou o Paço de Arcos por 6-1, realizando excelente exibição

O rinque da Avenida Gomes Pereira, voltou a ser pequeno para a extraordinária assistência que ali foi ontem presenciar o encontro Benfica-Paço de Arcos, a contar para o Campeonato Regional do Sul. Apesar das suas instalações não serem das piores, mesmo assim, muita gente deve ter apenas «ouvido» o desenrolar do jogo. Cabe aqui fazer notar o facto, já verificado de outras vezes, de se venderem bilhetes de bancada em numero muito superior ao da lotação, o que obriga os seus possuidores ou a ficarem de pé e mal acomodados ou a terem de desistir de ver a partida. Dizem-nos, como explicação, que os possuidores de cartões de livre acesso são a causa da escassez de lugares para os que compram bilhete. Estranhamos, no entanto, que sabendo-se de antemão a origem do mal, se continuem vendendo bancadas a quem quiser e não se reduza a lotação, reservando-se um espaço determinado para os possuidores de cartões. O que se faz é que não deve continuar, porque quem paga para se sentar tem o direito de ter o seu lugar assegurado. A preocupação de fazer receita não deve ir ao ponto de se venderem lugares que não existem. O publico, que gosta do oquei, merece mais consideração e os seus direitos têm de ser respeitados.

Esperava-se que o Benfica, sabendo como ninguém valer-se do seu rinque, fizesse a vida cara ao Paço d'Arcos, dificultando a tarefa dos campeões e tentando conquistar dois preciosos pontos. Admita-se também que o Paço de Arcos poderia vencer e que lutaria por isso, com certeza, atribuindo-se-lhe até um pouco de favoritismo.

O que não estava nos planos de ninguém, nem mesmo nos de algum sonhador mais optimista, era o triunfo nitido, indiscutivel e volumoso, de 6 bolas a 1, que os encarnados conquistaram naturalmente e que traduz bem o ascendente que evidenciaram durante todo o jogo, tanto do ponto de vista técnico como táctico.

O Benfica—só vemos mérito nisso—utiliza as dimensões do seu rinque como arma poderosa, ao passo que os adversários se descontrolam e se perdem naquela imensidão, procurando a custo tomar posições que não encontram e que são essenciais para o bom êxito da partida.

No encontro de ontem, tiveram também os encarnados o «beneficio» duma noite apagada do Paço de Arcos, daquelas em que tudo sai mal e em que, a partir de certa altura, já não há possibilidades de recuperar.

Os vencidos começaram a ceder pela defesa, constantemente batida pelo ataque contrário, depressa toda a equipa foi contagiada. Jesus Correia e Correia dos Santos foram duma ineficácia espantosa, raramente pondo em perigo a baliza contrária, como é costume ver-se, e completamente desligados, embora lhes faltasse o apoio do médio, perdido na defesa, sem posição e sem garra para contra-atacar. Até Emidio não esteve nos seus dias.

Pelo contrário, o Benfica jogou bem, tanto individualmente como em conjunto, explorando inteligentemente os pontos fracos do adversário, delineando jogadas bonitas e perigosas e impondo-se, desde os primeiros momentos, a marcar uma superioridade que não mais largou. O seu melhor, no entanto, residiu no duo atacante. Lisboa e Perdigão foram os homens da noite e deles sairam as coisas mais bem feitas que podemos ver. Mas Cruzeiro não lhes ficou atrás, o mesmo se podendo dizer de Antunes e Lopes, que deram inteiramente conta do recado.

Não sabemos, portanto, se o Paço de Arcos, mesmo jogando o seu normal, teria ontem podido opor-se com êxito ao Benfica, em noite de inspiração colectiva. O seu triunfo não tem, pois, contestação. Ganhou o melhor—e oxalá assim sucedesse sempre...

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau os grupos formaram:

Benfica: Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

Paço de Arcos: Emidio, Henriques, Gomes, Jesus Correia e Correia dos Santos.

Embora o Benfica tivesse começado em grande estilo e o jogo tivesse pendido desde o inicio a seu favor, só aos 5 minutos conseguiu o primeiro ponto e duma grande penalidade que Lisboa transformou. Dois minutos depois, porém, com culpas para Emidio, que estava mal colocado, Cruzeiro fez 2-0. Os benfiquistas comandavam então abertamente e, aos 10 minutos marcaram a terceira bola, nascida duma vistosa combinação entre Cruzeiro, Lisboa e Perdigão, cujo remate, á boca das redes, coroou a avançada.

Aos 16 minutos, Cruzeiro obteve o quarto ponto, fugindo pelo meio do rinque e passando António Henriques apenas com uma finta de *stick*. Emidio, no entanto, foi mal batido, pois o angulo fechadissimo donde Cruzeiro rematou tornava possivel a defesa.

Ainda não ia decorrido mais um minuto, Lisboa fez 5-0, aproveitando bem um passe em profundidade do seu médio, que abrira brecha na defesa contrária. Aos 18 minutos, o Paço de Arcos alcançou o seu ponto de honra, por intermédio de Correia dos Santos, com o qual ficou feito o resultado do primeiro tempo. A poucos segundos do intervalo, Emidio foi atingido com a bola na cara e abandonou o recinto, voltando, no entanto, pouco depois, absolutamente refeito.

Na segunda parte o Paço de Arcos consentiu apenas mais um ponto, aos 16 minutos, fixando-se a marca final em 6-1 a favor dos encarnados. Durante este periodo, podiam os campeões ter marcado mais vezes, mas Correia dos Santos, uma vez por excesso de calma e outra por má pontaria, perdeu as oportunidades de atenuar a derrota. O árbitro desculpou, além disso, duas grandes penalidades ao guarda-redes encarnado, deixando-se influenciar pelo ambiente a partir de certa altura do 2.º tempo. As faltas do Paço de Arcos foram assinaladas com rigor, principalmente se era António Henriques a intervir, quando igual procedimento dos jogadores encarnados passava em claro, talvez levado á conta de fogosidade a mais.

Não queremos, no entanto, fazer pensar que a arbitragem teve influência decisiva no desfecho, pois não sucedeu assim. O vencedor certo, indiscutivel, que mereceu pelo que fez e pelo que não deixou o adversário fazer, só podia ter sido o Sport Lisboa e Benfica.

—Em 2.as e 3.as, a vitória coube igualmente ao Benfica por 9-4 e 1-0, respectivamente.

Amadora, 3-Futebol Benfica, 8

Nos jogos ontem disputados na Amadora, o Futebol Benfica venceu em todas as categorias por 8-3, 3-2 e 2-1, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as.

Uma conferência do atleta Emidio Pinto

O atleta Emidio Matias Pinto, componente da equipa portuguesa de óquei em patins, vencedora dos campeonatos europeus e mundial daquela modalidade, fará na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma palestra com o titulo de «...E trouxemos para Portugal o titulo que levámos á Itália», a qual procederá a cerimónia da distribuição dos prémios das provas promovidas pela Federação Portuguesa de Patinagem, nas épocas de 1946, 47, 48 e 49. Para presidir á sessão foi convidado o chefe do Estado.

FUTEBOL

Alexandre Peics é o novo treinador do «Elvas»

Alexandre Peics, que na época finda treinou o Sporting Clube de Portugal, firmou contrato com o clube alentejano «O Elvas».

Trata-se de uma boa aquisição para o «Elvas», pois, dada a competência e conhecimentos técnicos de Alexandre Peics, o clube poderá assim preparar equipa com que possa aspirar a reocupar o seu lugar na I Divisão no Nacional.

Os pedidos de transferência

Informam-nos de Évora que o jogador Duarte, que tem alinhado a interior do Belenenses, assinou o seu pedido de transferência para o Lusitano Ginásio Clube, daquela cidade.

PELOS CLUBES

Arte e Sport

Reune-se na segunda-feira, ás 21 horas, no Ateneu Comercial, a assembleia magna da comissão organizadora e de todos os fundadores do novo clube Arte e Sport. O projecto dos estatutos está já elaborado será presente á assembleia para ser seguidamente submtido á aprovação oficial.

TIRO AOS POMBOS

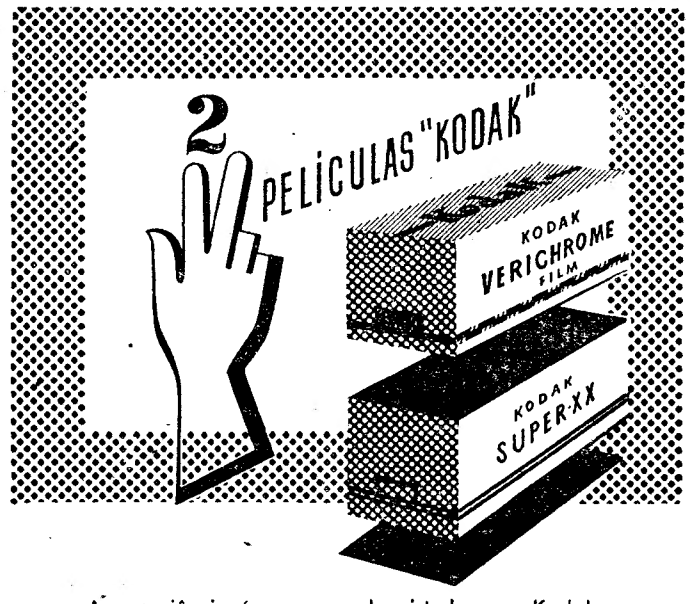
Nas Pedras Salgadas

De 16 a 21 do corrente, realiza-se, em Pedras Salgadas, um torneio de tiro aos pombos, organizado pelo Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas Sports Clube. Serão disputados prémios pecuniários num valor total de 105 contos, e as seguintes taças: Armando Chaves, Campeonato de Pedras Salgadas, Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Grande Prémio dr. Trigo de Negreiros, Junta de Turismo, Pensão do Parque, Federação, Hotel de Avellames, Grande Hotel, Hotel Universal e Hotel do Norte.

CICLO-TURISMO

Um passeio ás Caldas

A secção do ciclo-turismo do Sporting Clube de Portugal, efectua ámanhã um passeio ás Caldas da Rainha, em visita á filial leonina naquela cidade, onde os excursionistas deverão chegar pelas 11 horas.



A experiência é uma grande virtude... «Kodak» foi a primeira película que se fabricou, e «Kodak» é ainda a primeira película pela qualidade dos seus resultados. - Exija só «Kodak»:

«VERICHROME», para todos os fins
«SUPER XX», para interiores ou luz fraca

obterá assim melhores fotografias.

Kodak

KODAK LTD., R. GARRETT, 33 - LISBOA

E EM TODOS OS REVENDEDORES "KODAK"

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Consaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40$00

A Festa das Vindimas e os Jogos Florais este ano na Curia

CURIA, 11.—Promovidas pelo Curia Palace Sports Clube, realizam-se em Setembro próximo, nesta admirável estancia termal, as Grandes Festas das Vindimas, que nos anos anteriores tanto interesse despertaram pelo colorido do seu pitoresco e elevada expressão literária.

Haverá dois concursos: do Vestido de Chita e dos Chapeus, de singular sabor regional, que permitirão apresentar os mais graciosos modelos, por elegantes concorrentes.

As Grandes Festas das Vindimas culminam, porém, com a realização dos Jogos Florais da Curia, destacada manifestação poética, que premiará, em dois concursos, as quadras que melhor exaltação façam da «Uva» e das «Belezas da Curia».

Só poderão concorrer as produções inéditas, em numero de dez de cada concurso, devendo os originais ser subscritos com um pseudónimo, ou divisa, dactilografado e em quadriplicado.

As quadras para os Jogos Florais da Curia, que se efectuarão, como já dissemos, no próximo mês de Setembro, em dias a designar oportunamente, devem ser dirigidas, em carta fechada, até ás 24 horas do dia 28 do corrente, á Direcção do Curia Palace Sports Clube (Jogos Florais), Palace Hotel, Curia.

As produções concorrentes serão apreciadas por um juri constituido por três individualidades de reconhecido mérito que escolherá 10 quadras de cada um dos temas. Estas, serão expostas e lidas ao publico, que classificará, por meio de votos, as três primeiras de cada tema, durante o baile de encerramento das Festas das Vindimas, a realizar na Piscina-Praia, para o efeito feéricamente iluminada, e que coroará este notável empreendimento.

As Grandes Festas das Vindimas vão, por isso, dar á Curia uma nota de empolgante vibração, como aliás, é já tradicional em todas as iniciativas do Curia Palace Sports Clube.

VIDA MUSICAL

Os concertos na Estufa Fria

Está a suscitar muito interesse o próximo e ultimo concerto que, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, se realiza na quarta-feira, pelas 21 e 15, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII.

A direcção foi confiada, desta vez, a Karl Achatz, artista conhecido do nosso grande publico e antigo colaborador de alguns dos mais famosos chefes de orquestra, tais como Artur Toscanini, Bruno Walter, Ernesto Ansermet e Fritz Reiner.

Elsa Penchi Levy, considerada uma das melhores cantoras portuguesas, tanto no «Lied» como na ópera, será solista deste prometedor espectáculo.

Os bilhetes foram postos á venda nas Casas Sassety e Valentim de Carvalho, na Tesouraria da Camara e na Estufa Fria.

A Carris assegura o transporte em auto-carros (ida e volta) entre Restauradores e a Estufa Fria.

Juventude Musical Portuguesa

Reune-se no dia 20, ás 21 e 30, na sua sede, Rua Borges Carneiro, 22, a assembleia geral da Juventude Musical Portuguesa, para preenchimento das vagas existentes nos corpos gerentes. Não havendo numero, a assembleia funcionará uma hora depois.

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MÉDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação da Juventude a Roma

Fecha-se no dia 15 a inscrição para a Grande Peregrinação dos Rapazes Católicos de Portugal, organizada pela Direcção da Juventude Católica, cuja partida será no dia 23 de Setembro próximo, a bordo do «Mousinho», com regresso a Lisboa no dia 5 de Outubro.

Amanhã far-se-á, em Fátima, a bênção da terra que, junta á de Guimarães e de Sagres, será levada ao Santo Padre em cofre artístico, a simbolizar a missão apostólica da terra portuguesa e a sua histórica fidelidade a Roma.

Festas no Barreiro

Da igreja do Desterro segue esta tarde para o Barreiro, o tradicional cirio de N. S. do Rosário, que embarca ás 19 horas, no Terreiro do Paço. Naquela vila iniciam-se hoje, as festas tradicionais em louvor da N.ª S.ª do Rosário, que prometem ser imponentes e são promovidas pela Comissão Administrativa da mesma Irmandade.

VERBENA DA TRAFARIA

O Centro de Assistência Social da Trafaria organiza agora, todos os sábados, até ao mês de Outubro, uma verbena em que se efectuam bailes e variedades, revertendo o produto a favor dessa obra assistencial, dirigida por Madame Faber.

Associação Comercial de Lisboa

Reuniu-se a direcção da Associação Comercial de Lisboa, que apreciou diversos assuntos pendentes, todos da maior importancia para o regular funcionamento das actividades comerciais, nos seus aspectos interno e externo, incluindo as relações com os territórios ultramarinos. Foi resolvido constituir as secções corporativas de Agentes de Navegação e de Transportes Fluviais e Maritimos.

Reuniram-se também as secções corporativas do Comercio Colonial, de Armazenistas e Exportadores de Tecidos de Algodão (Sub-Secção de Armazenistas), Livreiros-Editores, de Fornecedores de Mantimentos a Navios Estrangeiros, de Carvão, de Cereais, Farinhas e Legumes; de Adubos, de Agentes Comerciais. Armazenistas de Tecidos de Lã, Ferragens, Ferramentas e Metais, Agentes de Tecidos de Lã Estrangeiros e Exportadores para o Brasil, tendo comparecido ás diversas reuniões, 219 firmas associadas.

Ateneu Comercial de Lisboa

No próximo dia 15, começa no Ateneu Comercial, o I Curso Livre de Férias de Português, o qual será dirigido pelo sr. dr. César Augusto Afonso e terá a duração de dois meses. O programa e as condições de admissão encontram-se patentes na secretaria-geral do Ateneu.

CRIME DE MORTE

AVANCA, 12—Deu-se ontem no lugar da Arrôta, freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azemeis, um crime de morte. Deviam ser 22 horas quando José Maria da Silva, o «Beliga», teve uma pequena discussão com Olímpio Valente, casado. Pouco tempo depois, o José Maria da Silva, acompanhado de um filho de 20 anos, de nome José Marques da Silva, chamou o Olimpio para fora da taberna onde se encontrava. Uma vez cá fora, mataram-no á facada.

Os criminosos foram depois presos pelo regedor da freguesia de Avanca, sr. Albino da Silva Resende, quando na estação do caminho de ferro desta localidade, aguardavam o comboio correio da noite, e foram entregues ao comandante do posto da G. N. R, de Oliveira de Azemeis, que, com a G. N. R. de Estarreja procuravam os criminosos. Estes deram entrada na cadeia de Oliveira de Azemeis.

VIDA MILITAR

Festa no quartel de Infantaria 1

Na próxima segunda-feira, realiza-se uma festa no quartel do regimento de Infantaria 1.

Depois da formatura geral, haverá, ás 9 horas, a reabertura da capela e missa a grande instrumental, seguidas duma alocução, pelo comandante, de desfile e de diversos exercicios ginásticos e desportivos.

COMEÇAM HOJE EM ALCOCHETE

as festas do «Barrete Verde»

ALCOCHETE, 12—Com abertura do arraial, da Feira Franca e da quermesse, começaram hoje, nesta vila, as Festas do Barrete Verde e das Salinas. A' noite haverá concerto pela Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete. Amanhã, grande dia das festas, haverá recepção aos excursionistas, seguida de espera de touros e de almoço regional no salão de festas da Sociedade Imparcial. E, ás 17 e 15, grande corrida de touros com os distintos cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, e os valentes novilheiros António dos Santos e Fernado Segarra que disputarão a «Espora de Ouro» e a «Orelha de Ouro», pegando com vista ao «Barrete de Ouro», os grupos de Artur Garrett e de António Matias.

SUPLICA DE UMA MÃE

Recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos, para aquela pobre familia—ele, desempregado, ela tuberculosa, com uma criança de tenra idade—que se encontra em precárias circunstancias:

Transport, 2.160$00.—De M. S. M., pela felicidade de seus filhos, 100$00; C. V., 20$00.—*A transportar, 2.280$00.*

Emerson Rádio

No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores

COSTA & BRITO, L.DA

Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

Sabonete inglês B-B-B O MELHOR PARA A PELE

Rex-Rotary Duplicadores de precisão

A melhor concepção técnica em aparelhos déste género

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

PREÇOS MODERADOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. Rua do Prata 68-Lisboa R. de Sto António 208-Porto

+

CORONEL

Julio Nunes Pereira de Oliveira

FALECEU

Os Combatentes da Guerra Civil de Espanha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento deste Cabo de Guerra, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 e 30 horas, da Capela do Hospital Militar da Estrela, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra no cemitério do Alto de S. João.

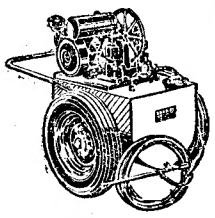
Trata «A Funerária Lisbonense» Telef. 50098

C. C. F. L.

PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

Com inicio em 13 do corrente, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, organiza todos os domingos e dias de feriado a partir das 14 horas, excursões em autocarro da Praça Marquês de Pombal ao Parque Florestal do Monsanto, e volta, ao preço de Esc. 5$00 por passageiro.

Na estação do Rossio-Norte (Tel. 27944), e no «Stand» da C. C. F. L. na Feira Popular, prestam-se todas as informações e distribuem-se folhetos-guias destas excursões.



MOTO PULVERIZADORES MECÂNICOS

O MELHOR AUXILIAR NA LAVOURA

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «LUGELA»

com escala por **Leixões**, sairá em 18 de Agosto, recebendo passageiros e carga geral para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz. Luanda. Lobito e Moçâmedes.**

Paquete «SERPA PINTO»

escalando prèviamente **Leixões** em 28, sairá em 29 de Agosto para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe carga e passageiros para todos os portos excepto Funchal.

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões**, sairá em 8 de Setembro, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 12 de Setembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto **Funchal.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões**, sairá em 16 de Setembro, para: **Funchal, S. Vicente Praia** e **Bissau.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Empregado

Para Armazem de retrozaria, malhas, etc., precisa-se. Informações rigorosas. Só interessa pessoa muito competente. Bom ordenado e situação de futuro. Resposta ao n.º 965.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

RICO LEILÃO

— DE —

Mobiliario, estofos e adornos

PRATAS, LUSTRES, «CARPETTES», COMODAS EM PAU SANTO DE ESTILO, MOBILIAS DE SALA DE JANTAR, QUARTO E ESCRITORIO ESTILOS RENASCENÇA E INGLÊS, QUADROS A OLEO, GRAVURAS, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ESTOFOS EM DAMASCO DE SEDA, TAPEÇARIA E PELE; UTILIDADES DE COZINHA E CASA DE BANHO E TODO O RECHEIO EM IMPECAVEL ESTADO DE CONSERVAÇÃO QUE GUARNECE A ESPLÊNDIDA HABITAÇÃO MODERNA SITA NA

Avenida Pedro Alvares Cabral

(JUNTO Á PRAÇA DO BRASIL)

E QUE POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERÁ VENDIDO

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

PELAS MAIORES OFERTAS

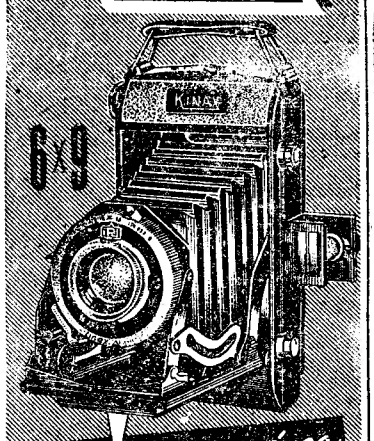
conforme anuncio discriminativo de amanhã neste jornal, que a falta de espaço hoje não permite publicar

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

KINAX 6x9



O APARELHO FOTOGRÁFICO 6x9 DE ALTA CLASSE E DE PREÇO MODERADO, PROVIDO DAS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA.

A VENDA NAS BÓAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMÕES JR. R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

Flores del Campo e Heno de Pravia

Dois produtos indispensáveis na vossa toilette

Ao proprietário

Fiat Verde

G. A. 15-38

Preço indique telef. ou endereço para tratar assunto urgente. Resposta a este jornal ao n.º 111.

ERICEIRA

Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre fagosta

TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

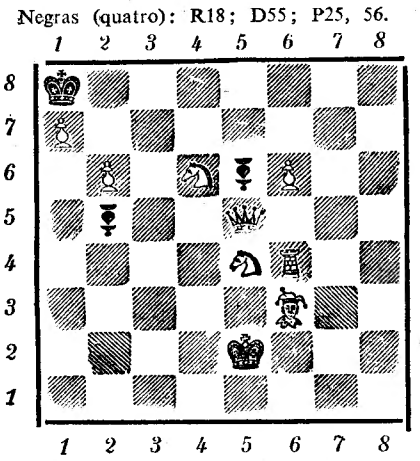
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 150

A. BOTTACHI

Negras (quatro): R18; D55; P25, 56.



Brancas (oito): R52; T64; B63; C46, 54; P17, 26, 66.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Fundadores do Xadrez Corporativo

O «DIARIO DE LISBOA» foi distinguido pela F. N. A. T. com a menção honorifica de «Fundador do Xadrez Corporativo». O diploma será entregue em sessão especial, que se realizará no mês de Outubro.

PROBLEMA N.º 148 (S. Krishnamurti), publicado em 2-8-50. Brancas (nove): R81; D48; T26; B66; C41, C47; P37, 43, 72.

Negras (dez): R45; D87; T14, 74; C32, 52; P25, 73, 76, 82. (2++). 1. B44.

SOLUCIONISTAS — André Napierala Junior (Lisboa); capitão-de-mar-e-guerra, dr. João Theodomiro de Carvalho e Miranda (Costa da Caparica); João Henriques Castel-Branco Mota (Tondela).

ALMOÇO DE DESPEDIDA

ao adido naval espanhol

O chefe do Estado-Maior Naval ofereceu hoje, no Hotel Monte Estoril, um almoço de despedida ao adido-naval á embaixada de Espanha, sr. barão de Finistrat, que abandona as suas funções. Além do chefe do Estado-Maior Naval, contra-almirante Cunha Gomes, assistiram ao almoço os srs. almirante Oliveira Pinto, comandantes Simões Vaz, Sousa Uva, Oliveira Junior e Reboredo, e 1.º tenente Perdigão, todos do Estado-Maior Naval; o comandante superior das Forças Aéreas da Armada, comandante Ferreira da Silva; o comandante Flávio de Oliveira e Sousa, da Policia Maritima, e o ajudante do Estado-Maior Naval, tenente Marrecas Ferreira.

O sr. contra-almirante Cunha Gomes proferiu palavras de estima e consideração pelo ilustre oficial espanhol que, entre nós tão brilhantemente desempenhou as funções de adido-naval. O sr. barão de Finistrat, que estava acompanhado do adido aeronáutico do seu país, sr. comandante Frutos, agradeceu a homenagem e as atenções que recebeu no desempenho do seu cargo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.)DE HOJE—Há bom tempo em toda a Europa continental, provocado por um anticiclone com vários nucleos e que se estende desde os Açores até ao Sul da Escandinávia. Em Portugal o ceu está limpo, em virtude da influência do nucleo centrado a nordeste daquele arquipélago.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Bom tempo, com ceu geralmente limpo e vento fraco variavel no interior, tornando-se norte moderado junto á costa ocidental; nevoeiros matinais para Norte do Cabo Carvoeiro; temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima 32º; minima, 17º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,8; minima, 19º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, reportagem da chegada dos corredores da XV Volta a Portugal; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos pelos radiouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Caminhando para uma vida melhor», programa da Associação Industrial Portuguesa; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, programa pelo coral «La Faluche»; 22 e 5, variedades em discos; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, zarzuelas; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, História da musica, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22 e 15, musica de camara; 23, discos pedidos; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Gregório Barrios; 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, estreias; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, musica ligeira; 22 e 15, Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho do Amaral; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 22 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Reabertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica seleccionada; 20, A Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 15, musica argentina; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, cançonetas; 21 e 15, orquestra de Melachrino; 21 e 30, Divulgação cultural; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiária; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa Publicine; 23, transmissão da procissão das velas e Hora de Adoração do Santuário de Fátima; 2, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia. 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Lab.º Brasil (Do) —Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa. Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os maridos divertem-se das cinco ás sete».

CINEMAS

S. LUIS—«Viva Villa»
TIVOLI—«Beija-me doutor».
EDEN—«Os filhos do deserto»
POLITEAMA—«A Pérola».
S. JORGE—«Os reis do espectáculo».
COPITÓLIO—«Toiros, amor e glória»
COLISEU—«Capas negras».
ODEON e PALÁCIO—«Aventuras de D. Juan»
TERRASSE—«O capitão Blood»
LIS—«O pirata dos meus sonhos»
REX—«Milionários falidos»
PROMOTORA—«Mare Nostrum»
CRUZEIRO (Estoril)—«Sejamos alegres»
R. AMADORA—«Um raio de liberdade»
CHABY (Algueirão)—«Três minutos de vida»

Festas na Provincia

Na Mealhada

MEALHADA, 11—As tradicionais festas da vila e do concelho da Mealhada, que no corrente ano se revestem de excepcional brilhantismo, e que, organizadas pelo Grupo Desportivo local, têm o fim altruista de ajudar a associação organizadora, a «Casa da Criança» e a «Sopa dos Pobres», realizam-se nos próximos dias 19, 20, 21 e 22, com atraente programa que está despertando o maior entusiasmo em todas as povoações vizinhas desta Vila,—coração da Bairrada.

Dos numeros que merecem especial relevo há sem duvida que destacar o conjunto das diversões do dia 20: uma gincana de automóveis, para disputa de 5 taças de elevado valor, e a apresentação de Amália Rodrigues, que alternará com os briosos estudantes de Coimbra, em numeros do seu vasto e magno repertório.

No dia 21, disputar-se-á o Circuito da Mealhada, em bicicleta, prova desportiva de renome regional a que se dedicarão os melhores velocipedistas que entre si disputarão importantes trofeus.

An oite deste mesmo dia será dedicada á mocidade da região, abrilhantando-a os mais consagrados jazes: «Covões» e «Troviscal».

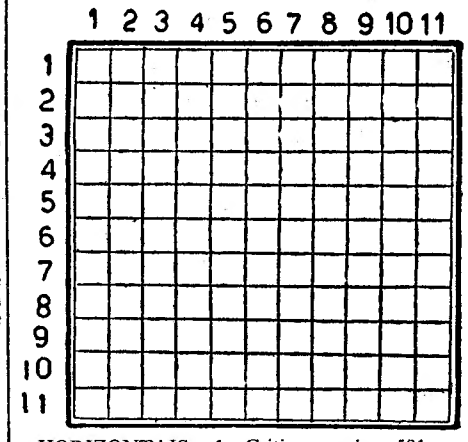
Em 22, terá lugar um importante torneio de tiro aos pratos, que reunirá os melhores atiradores regionais, ao que se seguirá nova noite de «folia», abrilhantada pelos conjuntos concelhios «Galitos» e «Flor da Bairrada».

Reune ainda o programa outros atractivos, tais como: «Zés Pereiras», «Gigantones e Cabeçudos» e bandasd e musica. Um vistoso fogo de artificio, preso e do ar, será queimado no decorrer dos deslumbrantes festejos.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 456



HORIZONTAIS: 1—Critica acerba. 501 em numeração romana. 2—Gerei. Uma das ilhas Esporades, no Mar Egeu. 3—Imperfeita. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Cura. 4—Naquele lugar. Corpo embalsamado pelos antigos egipcios. 5—Satanás. Redimi. 6—Rainha de Halicarnaso que mandou construir um tumulo para seu marido, que é uma das maravilhas do Mundo. 7—Elevar. Ramagem. 8—Protelas. Nome de um astro. 9—Urdi. Pilhéria. Batráquio. 10—Anel de cadeia. Buracos. 11—Isolado. Rei.

VERTICAIS: 1—Nome de homem que é uma das personagens de Eça de Queirós. Amarres. 2—Fila. Adeleiro. 3—Antes de Cristo. Designativo do tipo que imita o manuscrito. 4—Prefixo que indica três. Arrostai. 5—Correntes de água. Pequena bigorna de aço sem pontas. Simbolo quimico do cobalto. 6—Moeda japonesa. Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. De baixo de. 7—Simbolo quimico do bismuto. Nome de homem. Rio afluente do Garona. 8—Perder. Pátria. 9—Peça de vestuário (pl.). Saudavel. 10—Pequeno barco usado na pesca do bacalhau. Paixão. 11—Nome de homem biblico. Com asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 455

HORIZONTAIS: 1—Sonda. Arame. 2—Acarreta. Im. 3—Mas. Ama. Grã. 4—Os. Peru. 5—Das. Seres. 6—Reguladas. 7—Coral. Ser. 8—Usar. Lá. 9—Rás. Aia. Meu. 10—Aí. Erroneos. 11—Istmo. Salão.

VERTICAIS: 1—Samos. Curai. 2—Ocas. Rosais. 3—Nas. Deras. 4—Dr. Pagar. Em. 5—Ara. Sul. Aro. 6—Ema. Vir. 7—Ata. Sãs. Aos. 8—Rã. Pedes. Na. 9—Gerar. Mel. 10—Mirres. Leoa. 11—Emaus. Causo.

DE LUTO

Dr. Elisio Fialho de Moura

Faleceu hoje, na sua residência, na Rua Viriato, 4, 4.º, esquerdo, o médico-odontologista, sr. dr. Elisio Fialho de Moura, de 47 anos, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Fialho de Moura e irmão da sr.ª D Emilia Moura, do major António Moura, 2.º comandante de Metralhadoras 1, e do chefe da secretaria da Inspecção de jogos, sr. Alfredo Moura.

O funeral sai amanhã, ás 10 e 30, da morada acima.

TRASLADAÇÕES

Carlos Vasques

Realizou-se ontem, no cemitério do Alto de S. João, a trasladação das ossadas do antigo presidente da direcção e comandante honorário dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, sr. Carlos Vasques, do talhão privativo dos Bombeiros Voluntários da cidade de Lisboa para o depósito da capela do referido cemitério. Assistiram ao acto, além de sua filha, sr.ª D. Maria Madalena Vasques Lousa, e sua sobrinha, sr.ª D. Alice Loureiro Serradas, os srs. Pedro Vitorino de Sousa e Américo Abrantes.

A urna com as ossadas foi conduzida pelos srs. Francisco Antunes Lopes, Francisco Rodrigues, Luís Filipe Aboim Pereira e Ernesto Corales Narciso.

ROMAGENS

Abel de Sousa Marinho

Uma comissão de caixeiros de praça e comerciantes promove amanhã uma romagem ao tumulo de Abel José de Sousa Marinho, que foi comerciante muito estimado no bairro de Belem. A concentração faz-se ás 9 horas, no Largo dos Jerónimos.

Raul de Azevedo e Silva

No domingo, pelas 11 horas, um grupo de colegas e amigos do sr. Raul de Azevedo e Silva, promove uma romagem á sua campa, no cemitério da Ajuda, pela passagem do 30.º dia do seu falecimento.

Actividades campistas

do Ateneu Comercial de Lisboa

A secção de campismo do Ateneu tem presentemente uma representação no XI «Rallye» Internacional da Bélgica, a qual, no seu regresso, visitará a França, a Suíça e a Holanda. Uma outra representação está, neste momento, de visita á Madeira e Açores. Do Algarve regressou agora outra representação, encantada com a hospitalidade com que foi recebida. A equipa Arrábida, acampada no Portinho da Arrábida, recebeu a visita da equipa de Marvão, que ali foi confraternizar.

As operações militares na Coreia

O aeródromo de Pohang

onde se travam violentos combates

continua na posse dos americanos

(Continuação da 1.ª pag.)

logrou-se ontem perante a reacção enérgica da 1.ª divisão de cavalaria. Ainda mais ao Norte, no cotovelo de Hochongdong, foram avistados quarenta camiões carregados de tropas e a aviação aliada destruiu uns 12. Daqui até Opyongdong, a todo o comprimento da margem Oeste, continuam concentradas numerosas divisões inimigas para o ataque frontal a Taegu. A cabeça de ponte mesmo ao Sul de Waegwan foi reduzida, mas a de Opyongdong parece continuar a existir e os norte-coreanos, apesar dos ataques da 1.ª divisão sul-coreana, conseguiram fazer transpor o rio a forças importantes e a muitos tanques. Dada a importancia das forças invasoras que se encontram na margem Oeste, numa extensão de 40 quilómetros, é de prever que o inimigo procure forçar de frente o Naktong diante de Taegu.

No sector Norte, as divisões sul-coreanas lançaram vários contra-ataques e ganharam algum terreno. A situação no sector de Pohang continua a ter a mesma gravidade. Na cidade incendiada continuavam esta manhã os combates de rua. O inimigo apoderou-se da estação. O aeródromo, submetido ontem ao fogo dos morteiros inimigos, funciona esta manhã e os «Mustangs» que passaram a noite noutro local, aterram e descolam daí.

Houve ontem recontros em Yonil, 3 quilómetros a Oeste do aeródromo e 5 ao Sul de Pohang. Trata-se de colunas de socorro que tentavam forçar as barragens inimigas para atingir o campo.

Finalmente, elementos da 3.ª divisão sul-coreana que operavam diante de Yongdok tiveram que recuar e fizeram ir pelos ares a ponte de Kangu sobre o rio Osip.

Forças aeronavais americanas atacaram uma dezena de «pequenos vapores» nos portos da costa Leste da Coreia do Norte. Há a registar, igualmente, o primeiro bombardeamento maciço «dum ponto do extremo Norte», isto é, perto da fronteira da U. R. S. S.—(France Presse).

O objectivo da ofensiva é aliviar a ameaça sobre Pusan

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 12—Um informador oficial declarou que o general Kean recebeu ordem para ocupar uma posição elevada, a Leste de Chinju, dominando a cidade, e não a própria cidade. O informador disse: «A cidade está situada numa planicie e se a força atacante estivesse para tomar Chinju, seria necessário deslocar-se mais para Oeste, a fim de encontrar posições defensivas adequadas».

Declarou que o objectivo da ofensiva é aliviar a ameaça sobre Pusan e repelir os coreanos do Norte para pontos suficientemente á retaguarda de forma a garantir a segurança desse importante centro de abastecimentos.

A 24.ª divisão norte-americana avançou ontem quilómetro e meio ao longo de toda a sua frente, depois de um ataque a uma bolsa comunista a Leste do rio Naktong. Os americanos expulsaram os comunistas de posições elevadas. Os comunistas agora ocupam uma área de apenas cinco quilómetros de comprimento por três quilómetros de profundidade.

A ofensiva recomeçou esta manhã, oferecendo os comunistas grande resistência. A 1.ª divisão de Cavalaria americana repeliu uma tentativa comunista de atravessar o rio Naktong ao Sul de Taegu e a 83 quilómetros a Norteste de Chinju. Forças coreanas do Sul também repeliram um assalto do inimigo a poucos quilómetros mais ao Norte.

Informações da contra-espionagem indicam que os coreanos do Norte continuam a receber grandes reforços em homens e tanques na área de Waegwan, a Noroeste de Taegu.—(R.).

O avanço das tropas americanas foi temporáriamente interrompido

JUNTO DAS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NA COREIA, 12 — O avanço americano em direcção á cidade de Chinju foi temporáriamente interrompido, enquanto a infantaria procurava aniquilar as forças comunistas que ameaçam a linha de abastecimentos.

Elementos da Coreia do Norte cortaram essa linha de abastecimentos próximo de Pansong, a Leste de Chinju, e ocupam agora posições nas vertentes das montanhas que dominam as estradas.

Um comboio que transportava homens e abastecimentos teve de suportar um ataque de armas ligeiras esta manhã.

Os comunistas que ocupam essas posições pertencem á 6.ª divisão da Coreia do Norte e o seu numero parece ser de cerca de mil e estão bem fornecidos de munições.

Foi pedido o auxilio da Aviação para que procure aniquilar os depósitos de munições do inimigo e expulsá-lo das suas posições bem escolhidas.

Soldados da 4.ª divisão da Coreia do Norte, segundo constava esta manhã, estavam em fuga, enquanto a 1.ª brigada de fuzileiros de Marinha dos Estados Unidos avançava vinda do Sueste sobre Chinju.

Contudo, esta retirada dos comunistas pode significar a repetição da sua táctica contra as unidades de infantaria mais ao Norte — retirada para atacar as linhas de comunicações dos americanos e de flanco as unidades avançadas.

O 27.º regimento de infantaria aumentou a pressão contra os comunistas no sector ao Norte de Haman. Este ataque a Nordeste de Chinju ameaça a cidade, visto que pode ser estabelecida a ligação com o 35.º regimento de infantaria que já ocupa posições ao longo do rio Nam, a poucos quilómetros a Leste de Chinju.—(Reuter).

A luta em volta de Pohang

FRENTE DA COREIA, 12—O aeródromo de Pohang continua na posse das tropas americanas. As tropas sul-coreanas que defendem o campo, e os primeiros reforços americanos chegados para as auxiliar, tiveram desde o romper do dia o apoio dos aviões «Mustang» provenientes doutros aeródromos. A cidade, bombardeada de dois lados, está transformada numa «terra de ninguem».

Trava-se batalha pelo aeródromo de Pohang e tanques americanos entraram em acção para fazer calar os morteiros inimigos e conter o avanço norte-coreano sobre o aeródromo que dista uns 8 quilómetros de Fohang.

Os serviços do aeródromo continuam a funcionar, apesar da acção dos guerrilheiros instalados nas colinas a perto dum quilómetro de distancia. Ontem, ás 19 horas, as vanguardas coreanas entraram no porto de Pohang; este já estava a arder há várias horas quando uma granada atingiu um depósito de combustivel donde irromperam labaredas e rolos de fumo que se elevaram a centenas de metros de altura.—(France Presse).

Em que condições lutou a 24.ª divisão americana

JUNTO DO Q. G. DO EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 12 — O aumento dos efectivos americanos na Coreia tornou hoje possivel o levantamento da censura voluntária á história da 24.ª divisão americana e da sua actividade nos primeiros 19 dias da guerra.

Frequentemente, com uma inferioridade numérica de 50 para 1, essa divisão lutou em acções retardadoras desde Osan até Yongdong — mais de 100 milhas—enquanto eram enviados reforços do Japão.

Essas forças desembarcaram apenas com um efectivo de 12.800 homens dos 18.000 que normalmente constituem uma divisão de infantaria. As suas baixas foram calculadas em 30 por iento —94 mortos em acção, 901 feridos e 2.562 desaparecidos em combate.

A divisão perdeu 80 dos seus camiões de duas toneladas e meia, uma terça parte dos seus «jeeps» e uma quarta parte dos seus camiões ligeiros. Perderam-se tambem grandes quantidades de armas e abastecimentos. Assim, as deficiências com que o comando lutou foram grandes.

No fim da luta o 19.º regimento da divisão estava reduzido a 11 por cento dos seus efectivos primitivos e o 24.º regimento a 45 por cento. Estas perdas não se confirmaram definitivamente, visto que centenas de desaparecidos vieram mais tarde a apresentar-se.

O major-general William Dean, comandante da divisão, foi dado como desaparecido desde os combates nas ruas de Taejon em 19 de Julho. A divisão recebeu ordem para partir do Japão no dia 30 de Julho. Três dias depois as suas guardas avançadas já se encontravam a 200 milhas da costa da Coreia e estabeleceram o primeiro contacto com os comunistas. Supõe-se que é o mais rápido avanço desta natureza na história militar americana.

Duas companhias de efectivos desfalcados atacaram os coreanos do Norte em 5 de Julho. Foram vencidas, perdendo 140 homens, além da maior parte das armas e a artilharia que as protegia.

A divisão entrou em combate com os seus regimentos formados apenas de dois batalhões em vez de três e batalhões com três companhias de armas ligeiras e uma de armas pesadas.

Contra os tanques de fabrico russo, fortemene blindados, havia apenas tanques ligeiros de reconhecimento com canhões de 75 milimetros. Não havia artilharia contra tanques, mas apenas bajucas de 2,36 polegadas, que se provaram completamente inuteis.

No dia 12 de Julho chegaram, de avião, algumas bajucas de novo modelo, de 3,5 polegadas, que dispõem de 200 balas cada um. Essas novas armas foram ueis contra os tanques inimigos.—Reuter).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 12—COMUNICADO DAS 2 E 10, (T. M. G.) DO Q. G. DO 8.º EXERCITO:

«O 35.º regimento ocupa alturas a Leste de Chinju. Elementos dos fusileiros navais chegaram a sete quilómetros a Oeste de Kosong. São dirigidos contra todas estas unidades tiros de armas de pequeno calibre e de morteiros, situando-se a maior parte da resistência efectiva do inimigo á retaguarda. Ontem, unidades americanas atacaram tropas inimigas a Sul de Changyong, no exterior da cabeça de ponte. Os progressos neste sector são consideràvelmente prejudicados por grande numero de foragidos que se encontra no vale do Naktong. Os efectivos inimigos na cabeça de ponte elevam-se agora a dois regimentos. A tentativa de travessia do rio por forças inimigas do sector do 21.º regimento foi repelida. As tentativas norte-coreanas de perfuração na frente da 1.ª divisão de cavalaria foram ferozmente combatidas pelas tropas americanas. Os comunistas, calculados em 300, recebem apoio de artilharia dos tanques de assalto instalados na margem Oeste do Naktong. Outras tentativas de travessia feitas ontem á tarde e á noite foram frustadas. Operações de patrulhas da 1.ª divisão de cavalaria nas linhas inimigas, ontem, na margem Oeste, levaram á captura de vários elementos. Os norte-coreanos levaram a cabo um ataque apoiado por seis carros á 1.ª divisão da Republica da Coreia. Ao meio da manhã, 5 carros tinham sido postos fora de combate e o ataque detido. Ontem á tarde a 8.ª divisão e a divisão «Capitólio» da Republica da Coreia desencadearam ataques coroados de êxito nos arrabaldes de Uisong e ao cair da noite perseguiam o inimigo. Informações não confirmadas indicam que Pohang teria caido em poder dos norte-coreanos, cujos efectivos seriam de cera de 3.000 homens. As forças das Nações Unidas contra-atacam neste sector».—(F. P.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
Á VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

JOGO DUPLO

PINOQUIO?
2.ª FEIRA
Sensacional surpresa

"A CHOUPANA" (SUCURSAL DO RESTAURANTE AQUARIO)
Direcção de Manuel Outerelo Costa
Situada sobre o mar, no recanto mais agradável da Estrada Marginal entre S. Pedro e S. João do Estoril
HOJE, ás 20 e 30 horas, sensacional reabertura depois de completamente remodelado. Jantares e ceias á americana animados com o célebre pianista espanhol: SHEGUNDO GALARZA
com os modernos e melodiosos sons do «Solovox» — Na bateria José Medina.
AMBIENTE SELECTO MARCAM-SE MESAS
Telefones 26801 e S. Pedro 99

GARAGEM AUTO-TURISMO
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
RECOLHA — ÓLEOS — GASOLINA — E ACESSÓRIOS
OFICINAS — SECÇÃO DE ELECTRICIDADE
E PESQUISADOR DE AVARIAS
Brevemente inauguração da Estação de Serviço Diesel
LISBOA — Av. Miguel Bombarda, 130-A, 130-B. Telef. 73410

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
Ambiente mais elegante da Capital
Especialidades seleccionadas
SALAS PARA BANQUETES